



Goiás

Perfil Nacional da Mulher Empreendedora

Realização:



Conselho
da Mulher
Empreendedora
e da Cultura





O PROJETO

O Projeto Desenvolve Mulher Empreendedora, parceria da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB)/ Conselho Nacional da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC)/ e Sebrae Nacional, visa fomentar o empreendedorismo feminino, por intermédio da atuação das vinte e sete Federações de Associações Comerciais do Brasil.

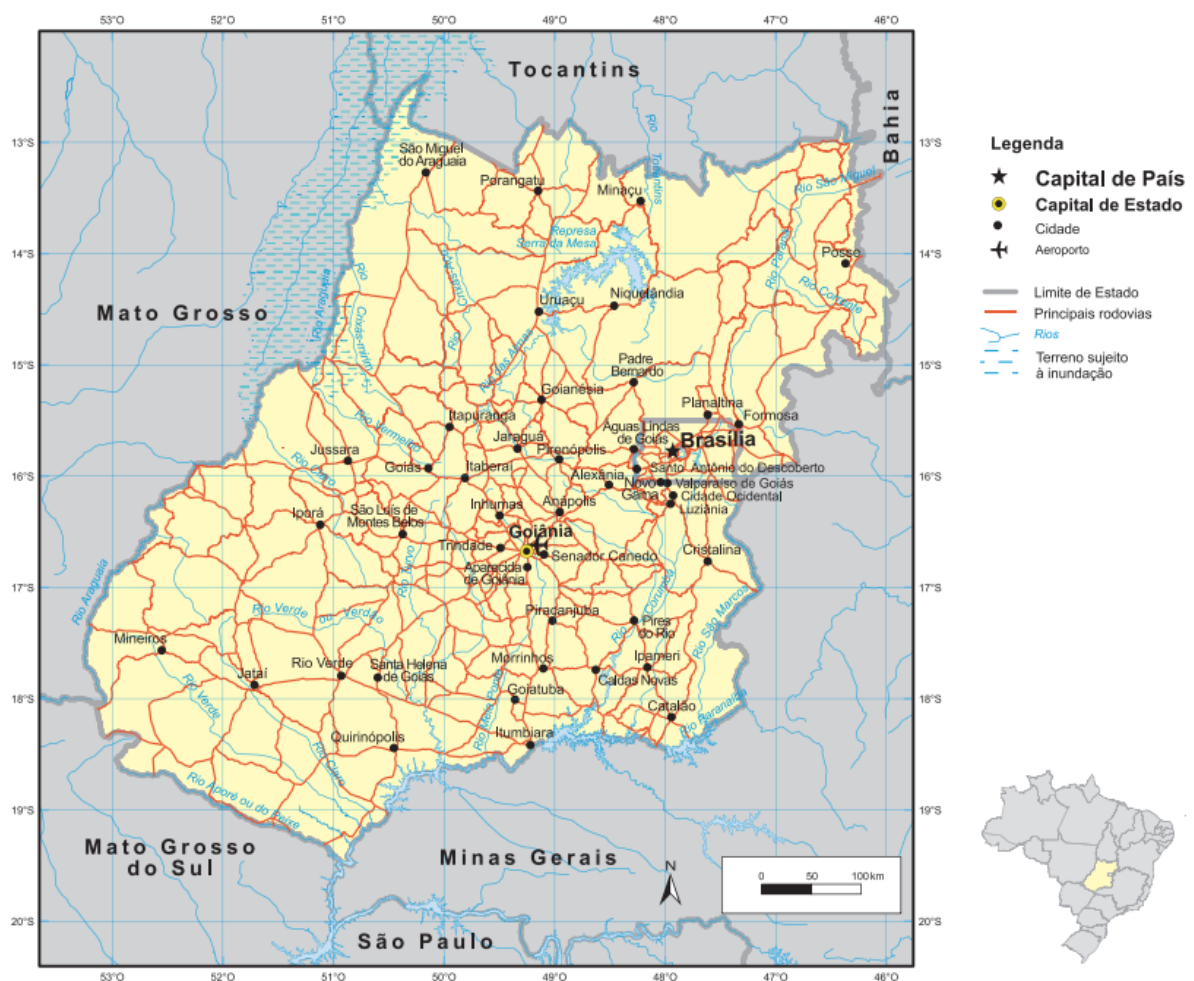
Com vistas a ampliar a compreensão acerca dos desafios e necessidades do universo empreendedor feminino, identificar causas que contribuam para a baixa participação de mulheres em cargos de liderança e propor intervenções factíveis que gerem maior velocidade no alcance de resultados, foi realizada a pesquisa **Perfil Nacional da Mulher Empreendedora**, para traçar o perfil de empresas (dirigidas por mulheres) e empreendedoras brasileiras, com base na identificação das características e dos desafios das donas dos pequenos negócios e na participação e ascensão destas em cargos de comando em instituições de classe.

Os resultados apresentados neste relatório se referem às respostas das participantes do estado de **Goiás**, na região centro-oeste do Brasil.

O TERRITÓRIO

O estado de **Goiás** está localizado na região **centro-oeste** do Brasil e, segundo informações do Censo Demográfico de 2022, tem uma população de **7.056.495 pessoas** (IBGE¹, 2023)². É o **11º estado** brasileiro em termos de tamanho da população e conta com **246 municípios**.

Figura 1 – Mapa estadual de Goiás.



Fonte: IBGE.

https://geoftp.ibge.gov.br/produtos_educacionais/mapas_tematicos/mapas_do_brasil/mapas_estaduais/politico/goias.pdf. Acesso em 25/10/2023.

¹ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

² <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/panorama>.

MULHERES DONAS DE NEGÓCIOS

De acordo com os resultados da pesquisa “Empreendedorismo Feminino no Brasil e, 2022”, realizado e divulgado pelo **Sebrae Nacional** a partir dos dados da PNADC³ do IBGE, o Brasil contava com 10.344.859 **mulheres donas de negócios**, sendo **387.943 (3,8%)** no estado de **Goiás**.

PERFIL DA MULHER EMPREENDEDORA

A amostra mínima inicial para o estado de **Goiás** era de 240 entrevistas com mulheres empreendedoras. Ao final do período de coleta de dados, 274 **mulheres** participaram da pesquisa.

Em termos de município de residência das mulheres, destacam-se aquelas de Goiânia, Rio Verde, Itaberaí, Senador Canedo e Nerópolis (Figura 2).

Figura 2 – Municípios das participantes de **Goiás**.



Fonte: Elaboração própria.

³ Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC).

Empreendedora Goiana



Estado Civil

Renda Familiar

Faixa Etária

Chefia de lar

Nível Educacional

Cuidados do lar

Perfil da Pesquisa

A pesquisa **Perfil Nacional da Mulher Empreendedora** aponta as seguintes características das mulheres empresárias/empreendedoras brasileiras.



Estado Civil

67,2%



são casadas ou estão em união estável;

Perfil socioeconômico

Nível Educacional

37,2% possuem pós-graduação e **27,7%** ensino superior completo;



Renda Familiar

65,1% possuem renda domiciliar de até **R\$ 8.630,07**, sendo que **46,4%** são responsáveis pela maior parte da renda do domicílio;

Chefia e cuidados do Lar



27,4% são chefes da família e **36,5%** estão em chefia compartilhada;

77,4% realizam as tarefas de cuidados com a casa, sendo que **25,2%** contam com o apoio do cônjuge, **16,1%** dos filho(a)s/ enteado(a)s, **24,5%** com apoio de diaristas e **17,5%** com funcionário(a) mensalista.

Cor

44,9%

são brancas

35,8%

pretas/ pardas;



Maternidade

79,6%

possuem filhos



Faixa Etária

54,7% estão na faixa etária de 40 a 59 anos e **38%** entre 20 a 39 anos;



Esta pesquisa aponta as seguintes **características das mulheres empresárias/empreendedoras** de **Goiás**:

- 67,2% são casadas ou estão em união estável;
- 54,7% estão na faixa etária de 40 a 59 anos e 38% entre 20 a 39 anos;
- 44,9% são brancas e 35,8% pretas/ pardas;
- 37,2% possuem pós-graduação e 27,7% ensino superior completo;
- 79,6% possuem filho(s);
- 65,1% possuem renda domiciliar de até R\$ 8.630,07, sendo que 46,4% são responsáveis pela maior parte da renda do domicílio;
- 27,4% são chefes da família e 36,5% estão em chefia compartilhada;
- 77,4% realizam as tarefas de cuidados com a casa, sendo que 25,2% contam com o apoio do cônjuge, 16,1% dos filho(a)s/ enteado(a)s, 24,5% com apoio de diaristas e 17,5% com funcionário(a) mensalista.

No que se refere ao **negócio**:

- 92% indicaram que o negócio está localizado na mesma cidade de residência;
- 31,8% dos negócios são MEI e 20,8% microempresas;
- 89,4% possuem de 0 a 19 funcionários;
- Os ramos de atividade com maior indicação foram beleza (22,6%), vestuário (17,5%) e alimentação (15,3%). Destaque para o fato de que 17,2% das entrevistadas indicaram atuar em mais de um ramo de atividade.

Os **desafios**:

- Os principais desafios na jornada como empresária/ empreendedora foram dupla jornada (56,6%), falta de incentivo e apoio, além do financeiro (38%), insegurança (28,5%) e desconhecimento das ferramentas de gestão (23,4%);
- 52,9% acreditam que algumas dificuldades enfrentadas na sua jornada de empresária/ empreendedora devem-se ao fato de ser mulher;
- 34,3% afirmaram que, ao menos uma vez, alguém disse que seu negócio é coisa de homem, sendo que 80% indicaram que a afirmação não a desanimou ou impactou em sua autoconfiança para continuar com o negócio;

- 55,1% já sentiram que sua família não acredita no seu negócio;
- 48,2% afirmaram que algum familiar já se incomodou por ter um negócio ou maior renda que ele;
- 47,4% já chegaram a um ambiente predominantemente masculino e tiveram dificuldade para ser ouvida ou receio de entregar seu cartão de visitas e ser mal interpretada;
- 52,9% consideram ser mais fácil para homens conseguirem acesso a crédito, empréstimos ou financiamentos;
- 96,7% se sentem mais empoderadas, seguras, confiantes e com autoestima mais elevada quando seu empreendimento obtém sucesso;
- 96,7% indicaram se sentir bem quando contribuem para a manutenção financeira da família, a partir da renda oriunda do seu negócio;
- 75,5% apontaram que se sentem sobrecarregadas ou cansadas das responsabilidades pelo cuidado com a casa ou filhos;
- 78,8% afirmaram que, ao se dedicarem ao seu negócio, já tiveram a sensação de ter deixado a desejar nos cuidados com as coisas da casa e da família;
- 36,5% afirmaram que ser uma mulher de negócios já foi motivo de briga em família.

Sobre as **crenças limitantes** que as impediram ou impedem de empreender ou expandir seus negócios, 27% das respondentes indicaram não ter nenhuma crença limitante. Entre aquelas que indicaram alguma crença, destacam-se:

- não consigo fazer dinheiro suficiente (35%);
- não tenho tempo para nada (19%);
- não consigo fazer mais do que eu já faço (14,2%);
- só eu consigo resolver os problemas (12,8%);
- preciso fazer sozinha para ter reconhecimento (10,2%).

Com **percentuais menores**, mas indicadas pelas entrevistadas, têm-se as seguintes **crenças**:

- tenho azar nos negócios (2,2%);
- sou um fracasso (2,2%);
- não mereço dinheiro, amor e sucesso (1,8%).

Sobre **capacitações/ oportunidades de desenvolvimento de competências técnicas e emocionais:**

- 63,1% indicaram que **não tiveram ensinamentos** sobre **empreendedorismo** na formação acadêmica (educação básica, técnica ou superior);
- 45,3% **fizeram cursos de empreendedorismo** e/ou gestão antes ou após abrir o seu negócio;
- ao abrirem seus negócios, 46% não tinham **noção das atividades envolvidas**.

Outros conhecimentos indicados foram:

- fluxo de caixa - receitas/ despesas (36,1%);
 - gestão de pessoas (32,5%);
 - gestão (29,9%);
 - lucratividade (25,2%);
 - impostos (21,5%);
 - formalização (19%).
- 93,8% participaram ou têm interesse em participar de **ações** que abordem temas relevantes relacionados **às competências técnicas** e seu impacto na condução dos negócios, tais como:
 - tecnologia, inovação e comunicação (65%);
 - finanças (63,8%);
 - gestão (62,3%);
 - pessoas/ Equipes (52,9%);
 - mercado (47,5%);
 - processos/ Projetos (44%).
 - 93,4% participaram ou teriam interesse em participar de **ações** que abordem temas relevantes relacionados às **competências socioemocionais** e seu impacto na condução dos negócios, tais como:
 - liderança (65,2%);
 - inteligência emocional (64,8%);
 - organização (55,5%);
 - autoconfiança (52%);
 - motivação (47,7%);

- pensamento criativo (46,5%)
- comunicação assertiva e não violenta (45,3%);
- relacionamento interpessoal (43,4%);
- persuasão (42,2%).

Sobre as **lideranças femininas/ associativismo/ redes de apoio** de referência na cidade ou região:

- 62,8% indicaram a existência de liderança feminina na cidade/ região;
- 59,5% apontaram oportunidades de formação de líderes empresárias/ empreendedoras na cidade/ região;
- 79,6% consideram que na cidade/ região as mulheres estão preparadas para assumirem cargos de liderança. Entre as que discordam, as dificuldades apontadas foram, principalmente:
 - falta de autoconfiança e de incentivo (82,1%);
 - falta de oportunidades para mulheres (66,1%);
 - muitos compromissos familiares (41,1%);
 - ambiente com preconceitos (33,9%).
- 83,2% se sentem preparadas para fazer parte e, se possível, se destacar em ambientes predominantemente masculinos.
- As mulheres empresárias/ empreendedoras podem/ **buscam apoio sobre gestão de negócio** próprio em suas cidades, principalmente nos seguintes locais:
 - Sebrae ou representação do Sebrae (71,2%);
 - associação comercial e empresarial (48,9%);
 - Sesi, Sesc, Senai, Senac, IEL ou similar (31,8%).
- 96,7% gostariam de **ter acesso a uma rede de apoio** (para network, parcerias, mentoria, melhoria da gestão do seu negócio);
- 98,2% gostariam de **ter contato com outras mulheres empreendedoras**;
- 48,9% **participam atualmente** de algum grupo/ núcleo/ conselho/ associação/ rede de mulheres empresárias/ empreendedoras, sendo:
 - 66,4% grupos de empreendedores;

- o 53,7% associações;
 - o 26,9% grupos informais;
 - o 11,2% cooperativas;
 - o 7,5% coletivos.
- Das que indicaram participar atualmente, as principais formas de participação são:
 - o 43,3% nas plenárias como ouvinte (participação passiva);
 - o 21,6% em cargos como coordenadora/ dirigente (participação ativa);
- Entre as que participam atualmente,
 - o 47% ficaram sabendo por amigos ou familiares;
 - o 85,8% estão satisfeitas com o grupo/ núcleo/ conselho/ associação/ rede;
 - o 91,8% recomendariam o grupo/ núcleo/ conselho/ associação/ rede.
- 2,9% não participam e não têm interesse em participar de grupo/ núcleo/ conselho/ associação/ rede de mulheres empresárias/ empreendedoras, dentre os quais se destacam os seguintes motivos:
 - o falta de oportunidade (25%);
 - o nunca fui convidada (25%);
 - o não tenho tempo (25%).
- 43,4% não participam, mas gostariam de participar de algum grupo/ núcleo/ conselho/ associação/ rede de mulheres empresárias/ empreendedoras. As principais motivações indicadas para uma possível participação foram:
 - o me inspirar em outras mulheres (64,7%);
 - o para conseguir aperfeiçoamento técnico e gerencial (63,9%).
 - o trabalhar em conjunto com outras mulheres (53,8%);
 - o ter maior representatividade (52,1%);
 - o ter uma rede de parceiros (51,3%);
 - o ter apoio no desenvolvimento de projetos (51,3%).
- 4,4% não participam, mas já participaram de algum grupo/ núcleo/ conselho/ associação/ rede de mulheres empresárias/ empreendedoras. As dificuldades enfrentadas para a interrupção da participação foram:
 - o muitos compromissos profissionais (50%);

- o carga excessiva de responsabilidades exigidas pelo cargo (41,7%).
- 41,7% **consideram** que o ambiente dos Grupos/ Núcleos/ Conselhos/ Associações é **predominantemente masculino**;
- 59% **se sentem capazes** de ser coordenadora/ dirigente/ presidente de um Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação de mulheres empresárias/ empreendedoras;
- 61,9% **não conhecem** a Associação Comercial e Empresarial de sua cidade/região;
- 69,8% **não conhecem** nenhum Grupo de Mulheres Empreendedoras na sua cidade.

Os resultados completos e detalhados da pesquisa estão apresentados nos apêndices A e B, organizados em blocos, conforme proposta as perguntas do instrumento de coleta de dados, sendo: (1) informações gerais; (2) O empreendimento; (3) desafios; (4) capacitações/ oportunidades de desenvolvimento de competências técnicas e emocionais; (5) Lideranças femininas/ associativismo/ redes de apoio e (6) o perfil a empresária/ empreendedora.

Considerações finais

Mulheres empresárias/ empreendedoras

Os resultados da pesquisa realizada com 274 **mulheres empresárias/ empreendedoras** de **Goiás** apontam um grupo majoritário de mulheres brancas, com alta escolarização, com **renda domiciliar superior ao valor médio nacional**⁴ e quase metade é responsável pela maior parte da renda familiar. Claramente reforçando a força do empreender.

Destaca-se que 67,2% dessas mulheres são casadas ou estão em união estável, 79,6% possuem filhos, quase 30% são chefes de família e 36,5% estão em chefia compartilhada.

⁴ A renda domiciliar média do Brasil é R\$1.625,00 (IBGE, PNAD Contínua, 2022).

Em relação às tarefas de cuidados com a casa, 7,4% das mulheres da pesquisa indicaram ser as responsáveis, apenas 25,2% contam com o apoio do cônjuge e 16,1% com o apoio dos filhos/as ou enteados/as. Uma em cada 4 mulheres conta com o apoio de diarista nas tarefas de cuidado de casa e 17,5% contam com funcionário/a mensalista.

Sobrecarga e responsabilidades

Os resultados apresentados apontam a **carga de responsabilidades e atividades** dessas mulheres dentro de seus lares. Demonstrando que há **múltiplas jornadas na atividade feminina**.

Ao observar as informações sobre o empreendedorismo feminino, são relatados os **desafios** dessas mulheres empresárias e empreendedoras de negócios, os quais são atribuídos **ao fato de serem mulheres** e à **falta de apoio** por parte de suas famílias, inclusive com **episódios de brigas** familiares.

Essas mulheres se sentem **sobrecarregadas** ou cansadas com a múltipla jornada e as tarefas de cuidados no lar, além de sentirem que estão **deixando a desejar** nos cuidados com a casa e a família.

Vale destacar que essas mulheres que contribuem para a **manutenção financeira da família** são as mesmas que se sentem **empoderadas** quando seus negócios **obtem sucesso** e, mesmo contribuindo financeiramente, expressaram que **não conseguem fazer dinheiro suficiente**. Como principal queixa relatam que **não têm tempo para nada** e que **não conseguem fazer mais do que já fazem**.

Os resultados chamam à reflexão sobre as formas de **combate ao preconceito** quanto ao empreendedorismo feminino, sobre quem dá o **suporte para a mulher brasileira empreender** (família, diarista, faxineira etc.), os papéis de gênero e atribuições de tarefas dentro dos domicílios, a **jornada múltipla** das mulheres e também uma **reflexão crítica** para distinguir entre **crenças e fatos**: a mulher não tem tempo! São muitas as responsabilidades, tarefas e compromissos familiares. Onde está o espaço para se dedicarem aos seus negócios e empreender?

Formalização, capacitações e oportunidades

Quase 25% das mulheres da pesquisa disseram que seus **negócios não** são **formalizados**. Esse é um aspecto importante para a atuação das entidades de apoio ao empreendedorismo feminino. Quanto à formalização dos negócios, observa-se que a maior parte do modelo de negócio é MEI com 31,8% , o que correlacionado com a frustração quanto ao crescimento do negócio demonstra que as mulheres, como outros empreendedores brasileiros, tem dificuldade na formalização e na transição do porte de sua atividade.

É necessário, também, abordar o tema da inserção de **conteúdo de empreendedorismo** na formação básica e acadêmica das instituições de ensino, na perspectiva da intersectorialidade com a área de educação e conteúdos curriculares. Esses **conteúdos** podem auxiliar as mulheres com **informações** sobre formalização, ferramentas de gestão, conformação dos negócios, processo decisório. Porque observa-se que embora as mulheres, tenham em sua maior parte, boa formação acadêmica, há carência de uma formação empreendedora basilar.

Rede de apoio

O **reconhecimento de lideranças femininas** em seus territórios aparece em 62,8% das entrevistas, bem como o reconhecimento de **oportunidades de formação de líderes femininas** e da existência de líderes preparados para se destacarem. Entre as **dificuldades** indicadas para uma liderança ativa, foram indicadas a **falta de autoconfiança e de incentivo**, a **falta de oportunidades para mulheres** e **muitos compromissos familiares**, que estão alinhados com os relatos de sobrecarga e jornadas múltiplas. Faz-se necessário combater o preconceito quanto ao empreendedorismo das mulheres, tanto dentro, quanto fora de seus lares.

Quanto à busca por informações, as mulheres recorrem principalmente a instituições como Sebrae e representações, associações comerciais e empresariais e instituições do Sistema S (Sesi, Sesc, Senai, Senac etc.) para apoiarem a etapa de gestão de seus negócios. **Elas gostariam de acessar outras redes de apoio e de outras mulheres empreendedoras**, com participação principalmente em grupos e associações. A

identificação com mulheres próximas e com as mesmas vivências pode criar uma rede de apoio com maior empatia e conectividade.

As participações das mulheres em grupos e associações são majoritariamente como ouvintes em plenárias e acessam essas redes por indicação de amigos ou familiares. A avaliação sobre a atuação desses grupos é bastante positiva, incluindo a indicação a outras pessoas.

Faz-se necessário **aprimorar os meios de divulgação** atuais sobre grupos, associações, núcleos e redes de apoio às mulheres nos territórios. Em face à sobrecarga de atividades e responsabilidades, fica a **sugestão** de que a realização de **reuniões virtuais** desses grupos pode ampliar ainda mais a participação das mulheres empreendedoras, sendo uma estratégia para fazer caber essa atividade no volume de atribuições que a mulher já tem.

Adicionalmente, a disponibilização de pessoas-chaves que atuem como **pontos focais** nos territórios, auxiliando e promovendo o desenvolvimento dos negócios junto às mulheres empreendedoras.

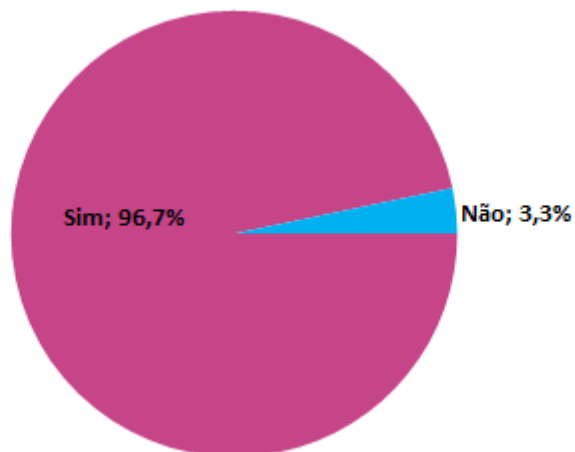
Por último, a implementação de **centrais (HUBs) de apoio** às mulheres empreendedoras, como um suporte para atividades administrativas, ao desenvolvimento e utilização de ferramentas de mídia e produção de material de divulgação para seus negócios. Essa iniciativa aliviaria a carga de responsabilidades das mulheres e auxiliaria na produção de material qualificado e ainda mais competitivo no mercado.



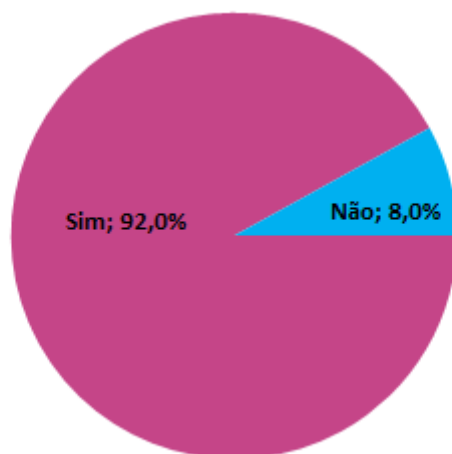
APÊNDICE A – GRÁFICOS

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 Você é/ se considera mulher empresária ou empreendedora?



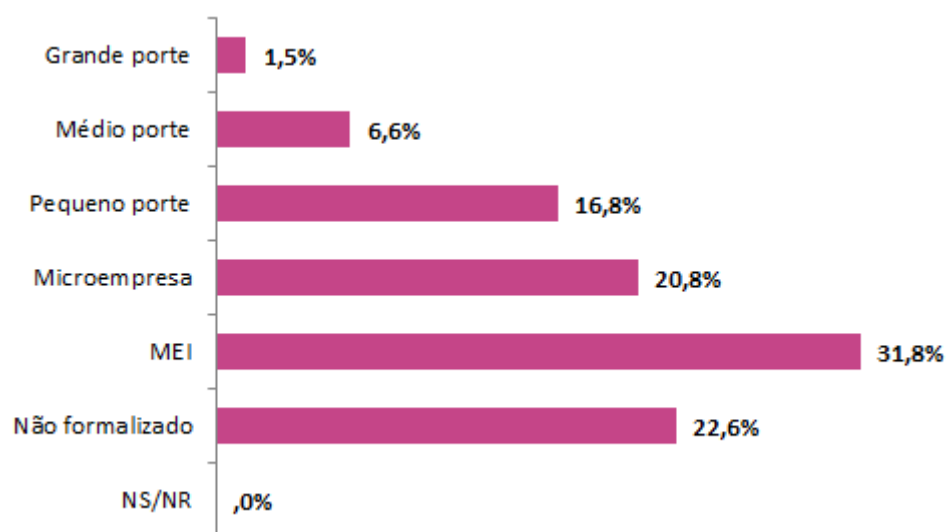
1.2 Seu empreendimento/ negócio fica na mesma cidade/ UF de residência?



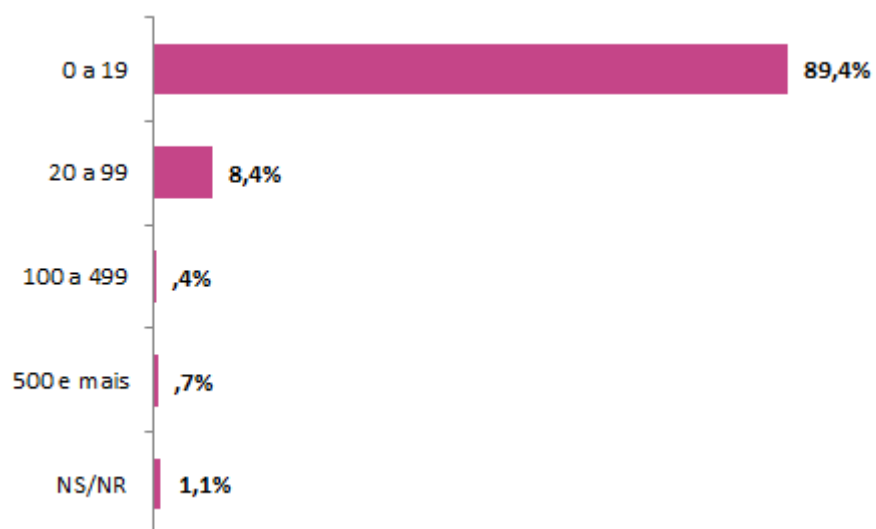


2. O EMPREENDIMENTO

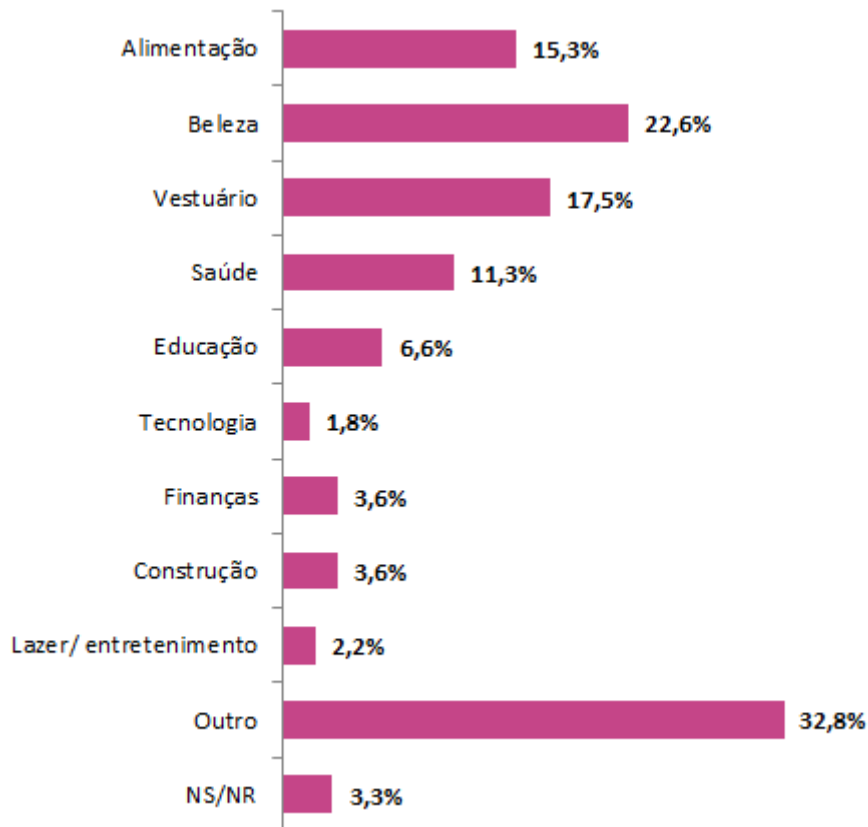
2.1 Qual o porte do seu empreendimento?



2.2 Quantos funcionários possui?



2.3 Seu negócio atua em qual ramo?

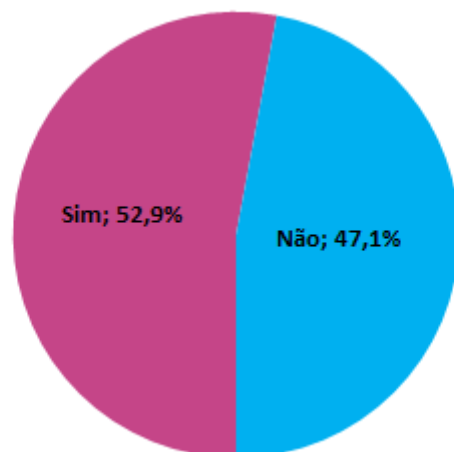


2.3.1 OUTRO ramo do seu negócio

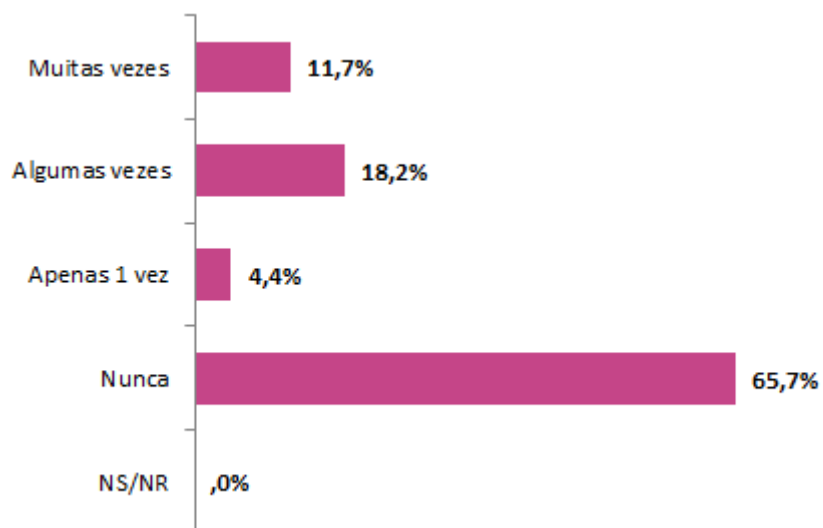


3. DESAFIOS

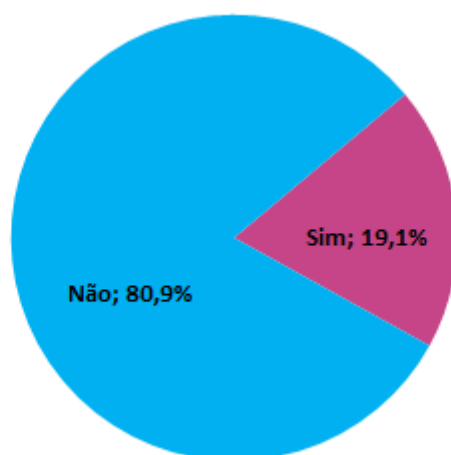
3.1 Você acredita que algumas dificuldades enfrentadas na sua jornada de empresária/ empreendedora devem-se ao fato de ser mulher?



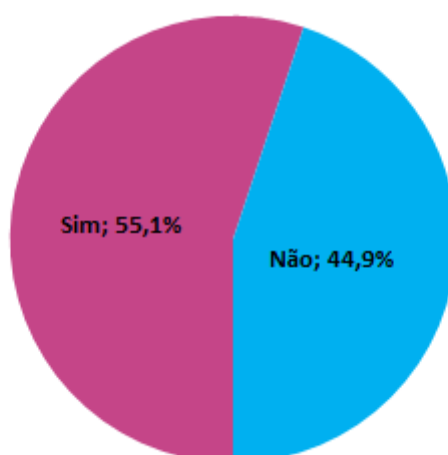
3.2 Alguém já te disse que seu negócio é coisa de homem?



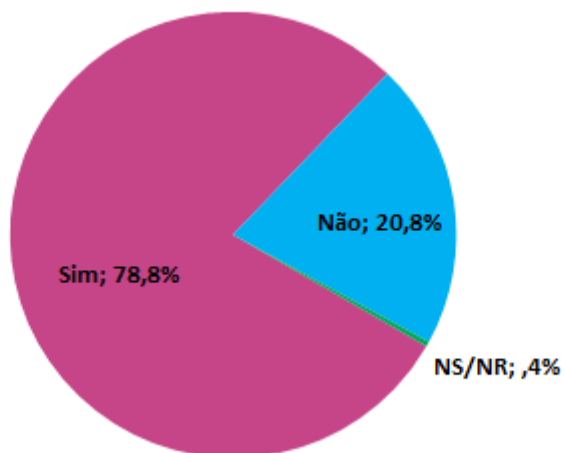
3.3 Se você já ouviu essa afirmativa, isso te desanimou? Impactou na sua autoconfiança para continuar com o seu negócio?



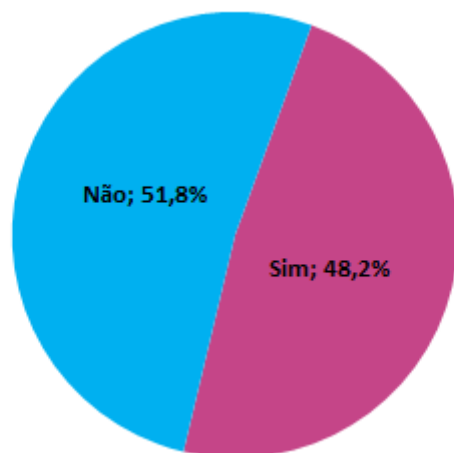
3.4 Você já sentiu que sua família não acredita no seu negócio?



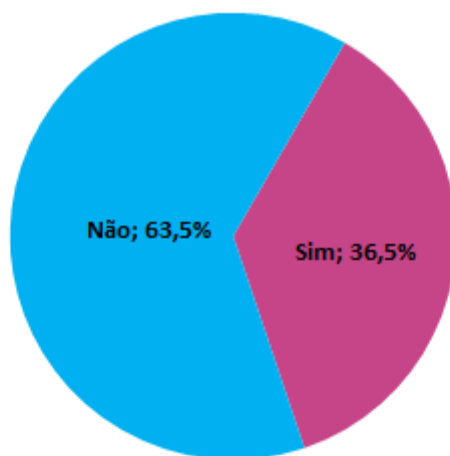
3.5 Ao se dedicar ao seu negócio, já teve a sensação de ter deixado a desejar nos cuidados com as coisas da casa e da família?



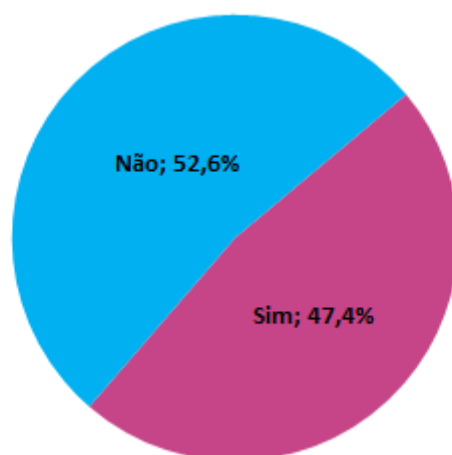
3.6 Algum familiar já se incomodou por você ter um negócio e/ou maior renda que ele?



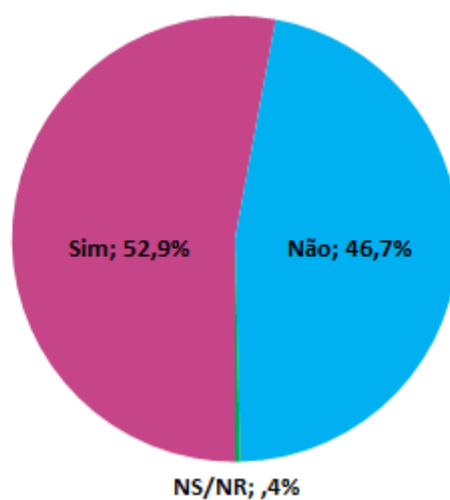
3.7 Ser uma mulher de negócios já foi motivo de briga em família?



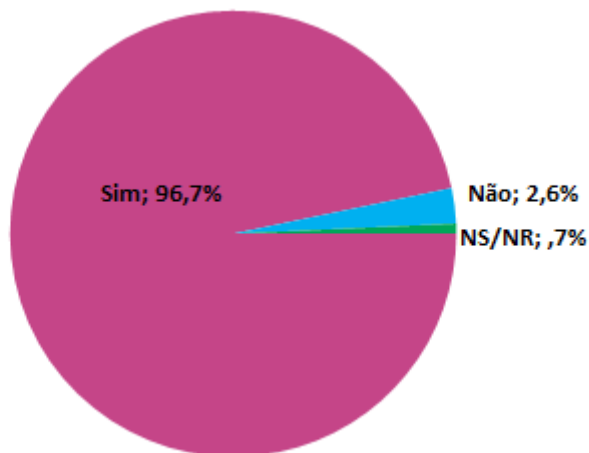
3.8 Você já chegou a um ambiente predominantemente masculino e teve dificuldade para ser ouvida e/ou teve receio de entregar o seu cartão de visitas e ser mal interpretada?



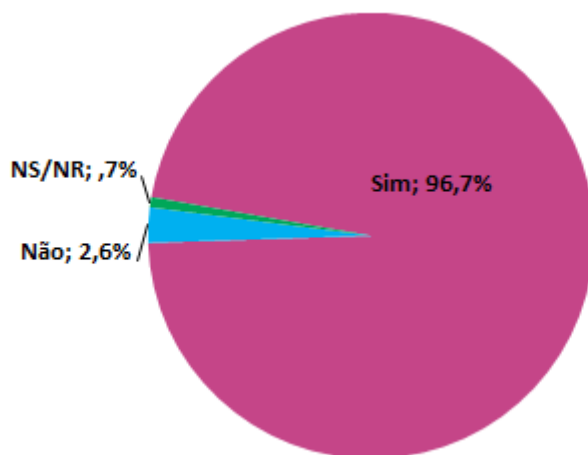
3.9 Você considera que é mais fácil para homens conseguirem acesso a crédito/ empréstimos/ financiamentos?



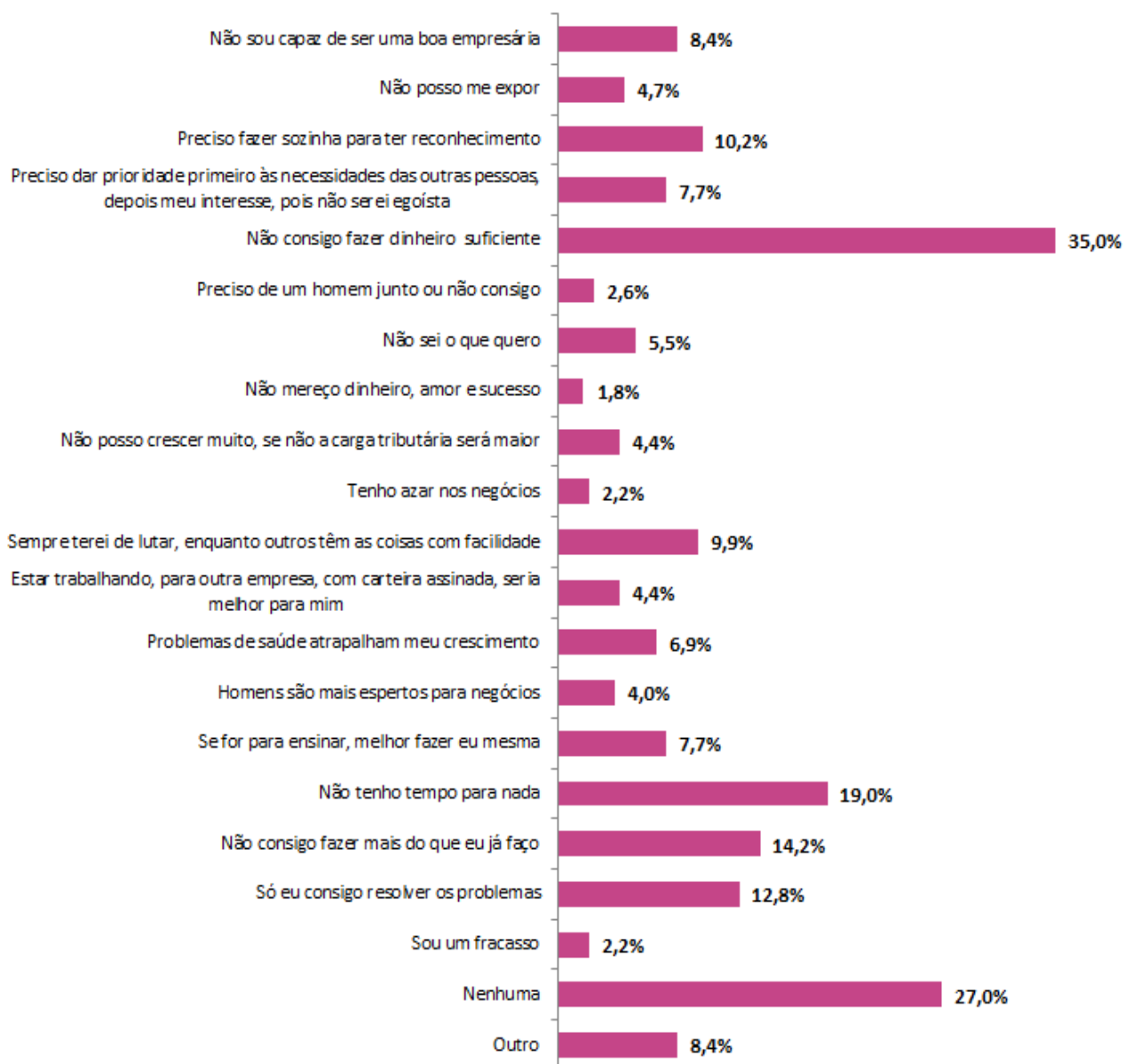
3.10 Você se sente mais empoderada/ segura/ confiante/ com autoestima mais elevada quando seu empreendimento obtém sucesso?



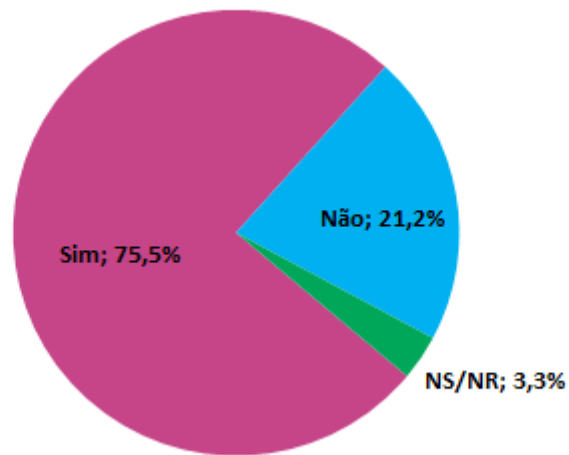
3.11 No caso de você contribuir para a manutenção financeira da família, a partir da renda oriunda do seu negócio, isso a faz sentir-se bem?



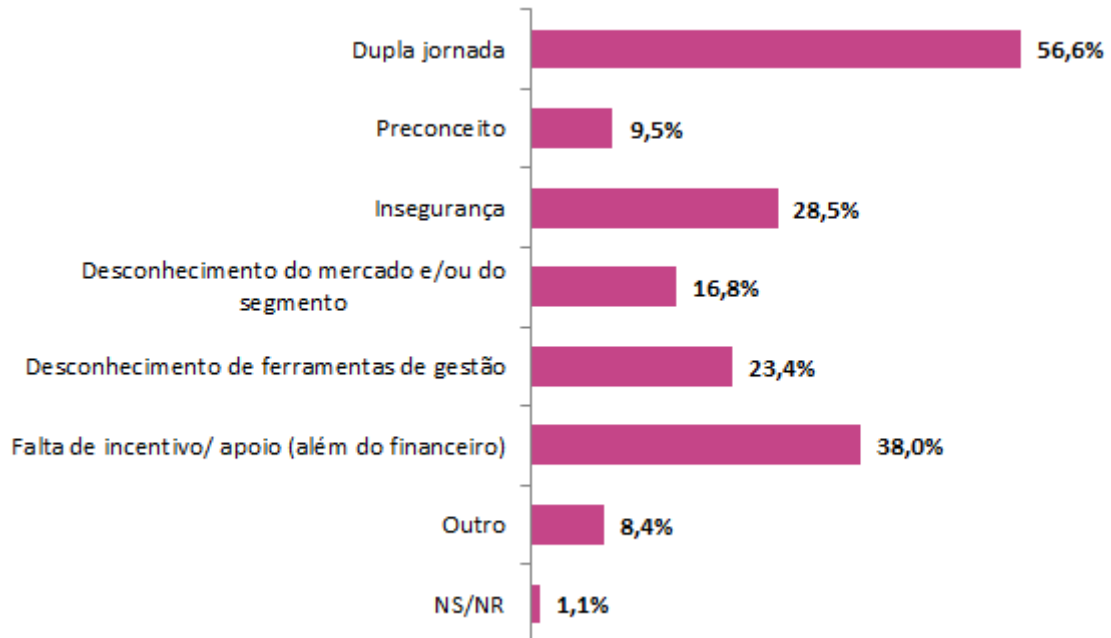
3.12 Quais as crenças limitantes que te impediram/ impedem de empreender e/ou expandir o seu negócio?



3.13 No caso de ser você a responsável pelas tarefas de cuidados com a casa e/ou filhos, isso a deixa sobrecarregada e/ou cansada?

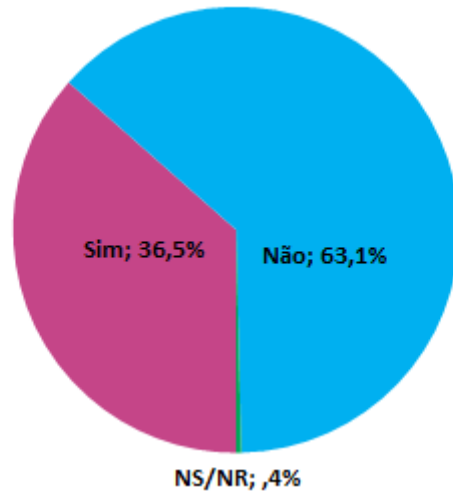


3.14 Quais desafios você enfrenta na sua jornada como empresária/empreendedora?

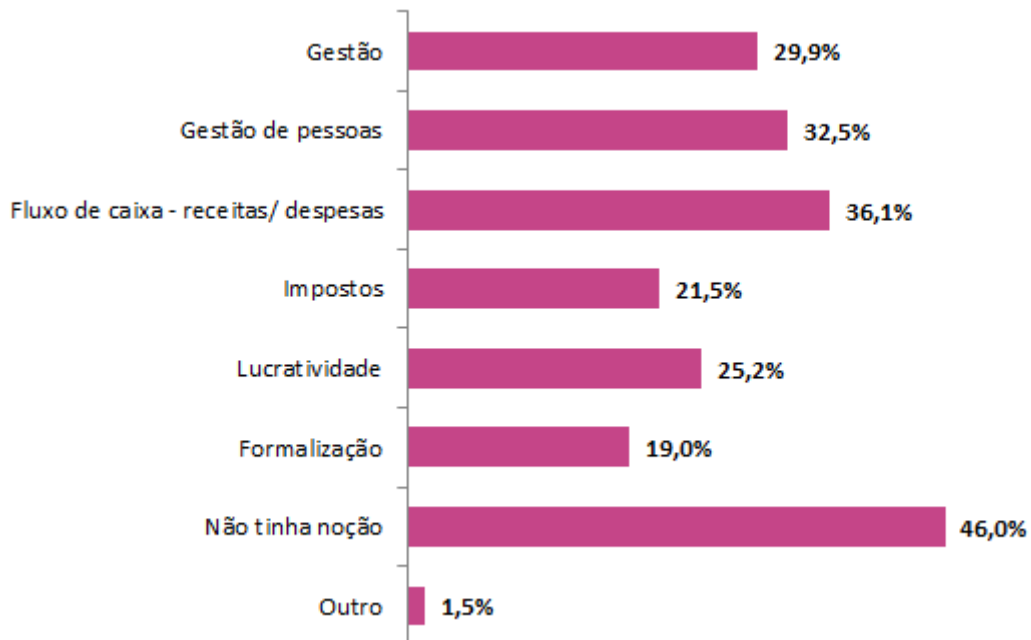


4. CAPACITAÇÕES/ OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO

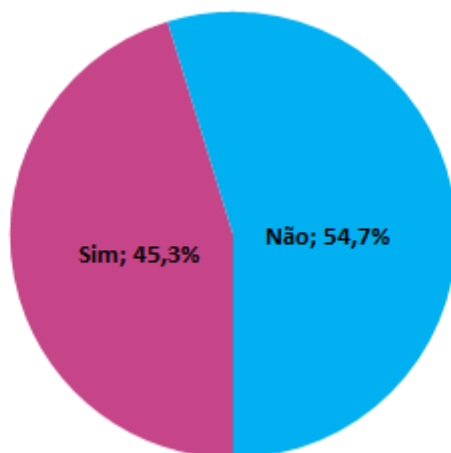
4.1 Na sua formação acadêmica (educação básica, técnica ou superior), teve ensinamentos sobre empreendedorismo?



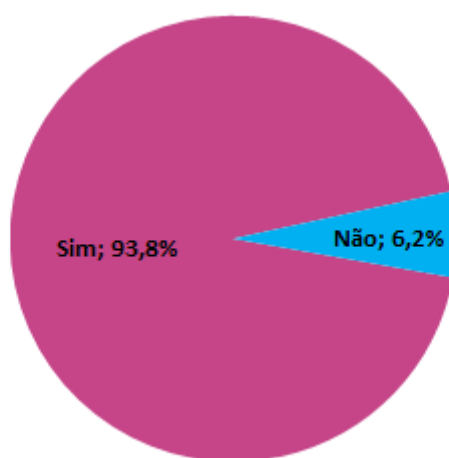
4.2 Quando você abriu o seu negócio você tinha noção de



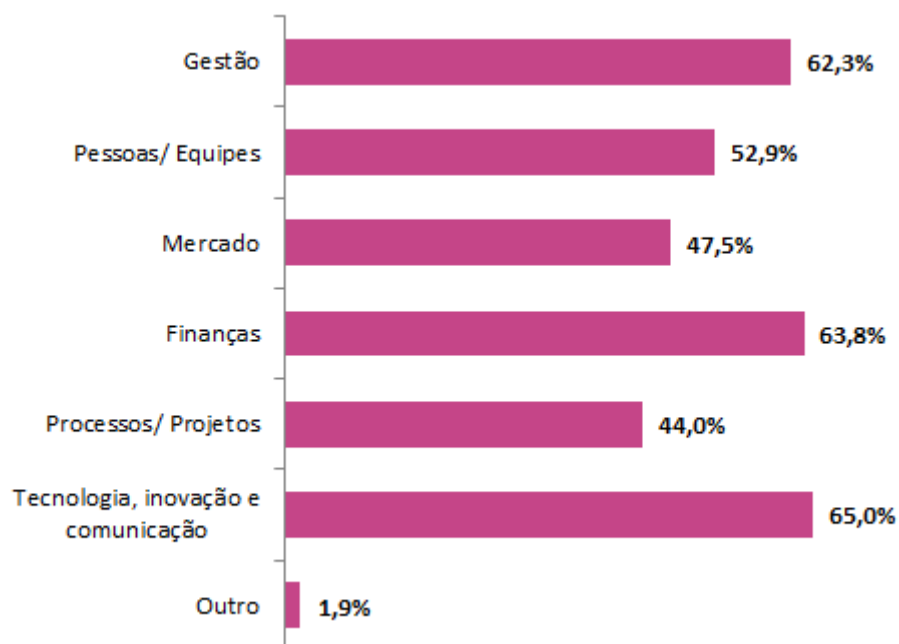
4.3 Você fez cursos de empreendedorismo e/ou gestão antes ou após abrir o seu negócio?



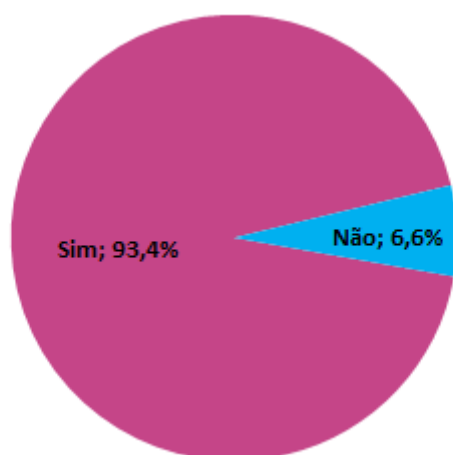
4.4 Já participou ou teria interesse em participar de ações que abordem temas relevantes relacionados às competências técnicas e seu impacto na condução dos negócios?



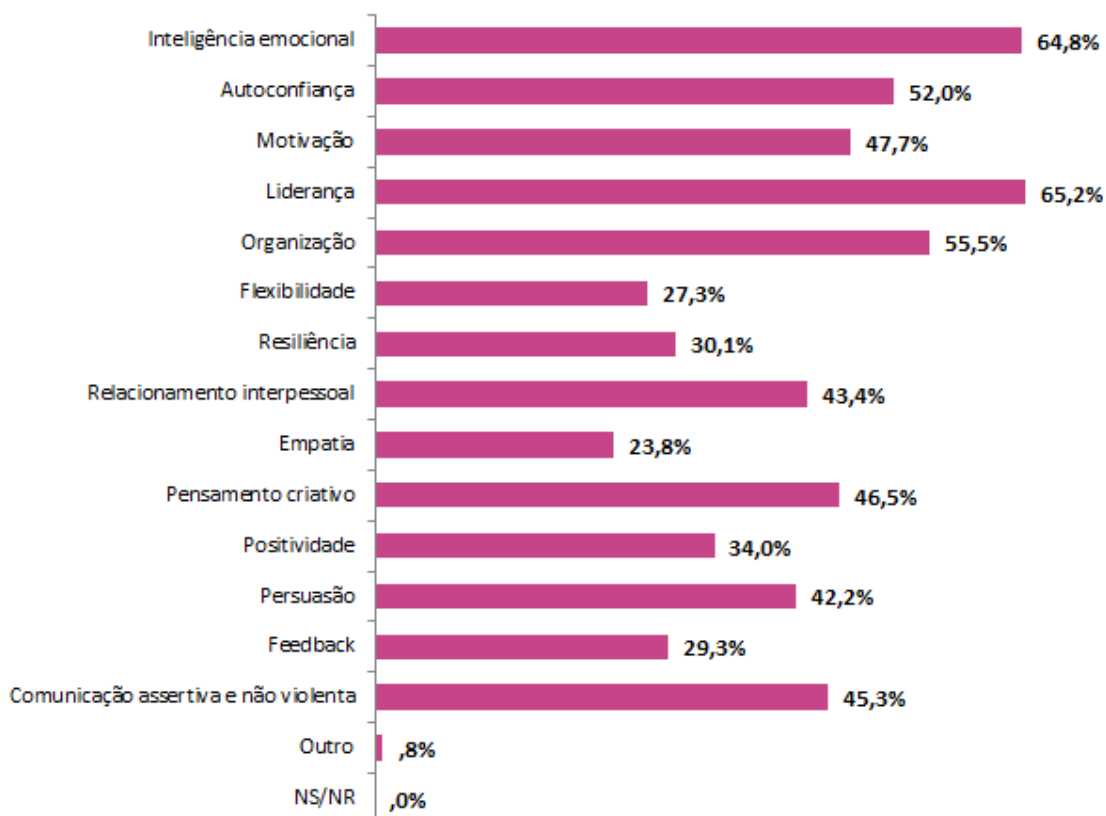
4.5 Se sim, quais?



4.6 Já participou ou teria interesse em participar de ações que abordem temas relevantes relacionados às competências socioemocionais e seu impacto na condução dos negócios?

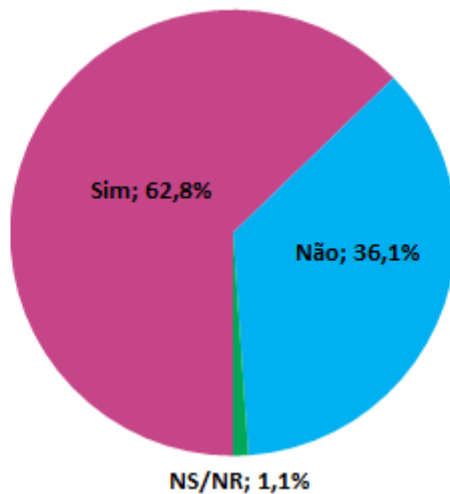


4.7 Se sim, quais?

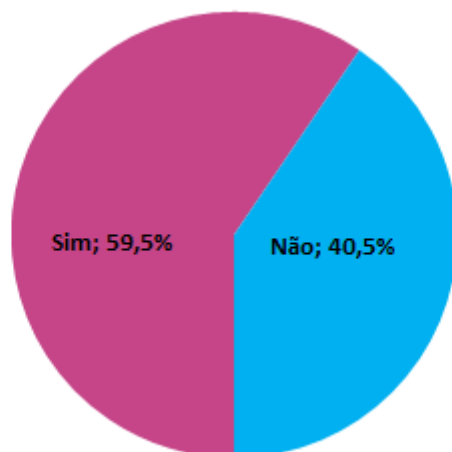


5. LIDERANÇAS/ ASSOCIATIVISMO/ REDES DE APOIO

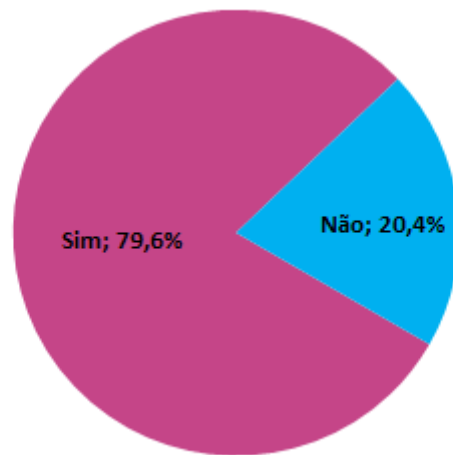
5.1 Há alguma liderança feminina na sua cidade/ região que seja referência para os pequenos negócios?



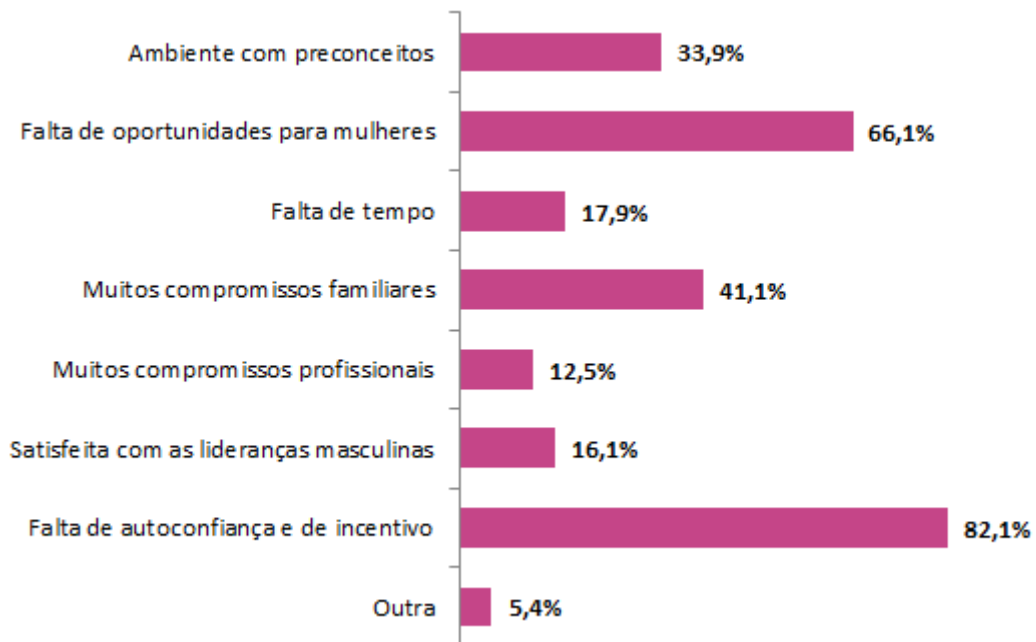
5.2 Há oportunidades de formação de líderes empresárias/ empreendedoras na sua cidade/ região?



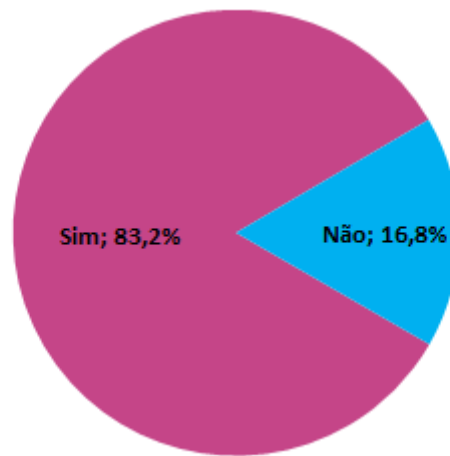
5.3 No seu município ou região, você considera que as mulheres estão preparadas para assumirem cargos de liderança?



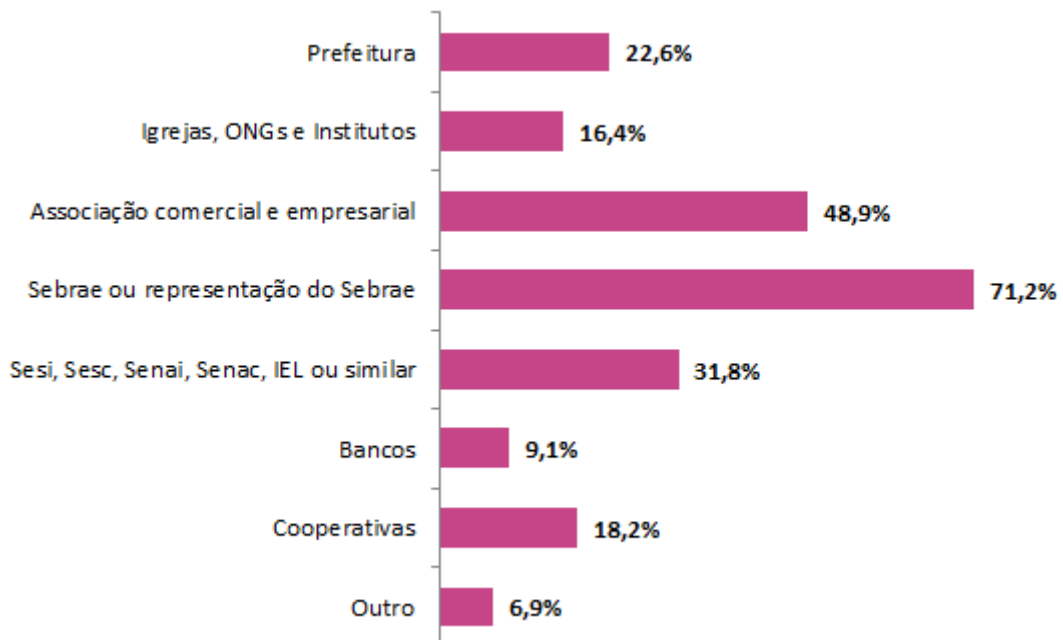
5.4 Em caso negativo, quais as principais dificuldades para as mulheres assumirem estas posições ativas e/ou de liderança?



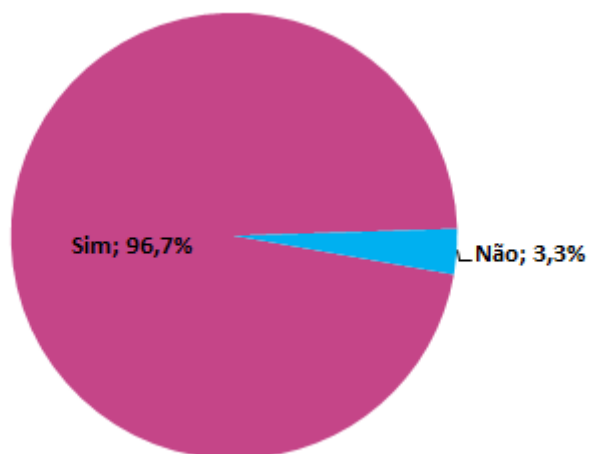
5.5 Você se sente preparada para fazer parte e, se possível, se destacar em ambientes predominantemente masculinos?



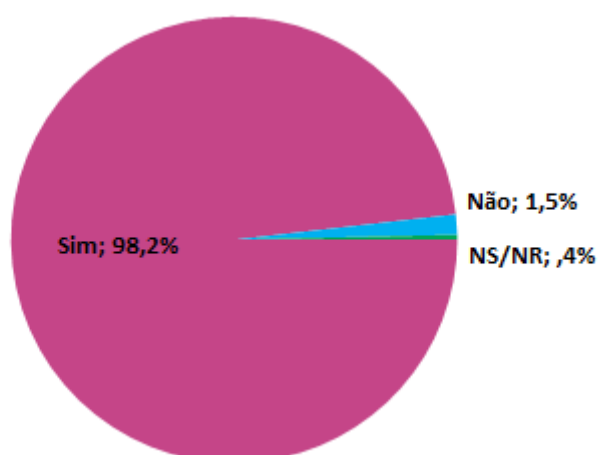
5.6 Na sua cidade, onde as mulheres empresárias/ empreendedoras podem/ buscam apoio sobre gestão de negócio próprio?



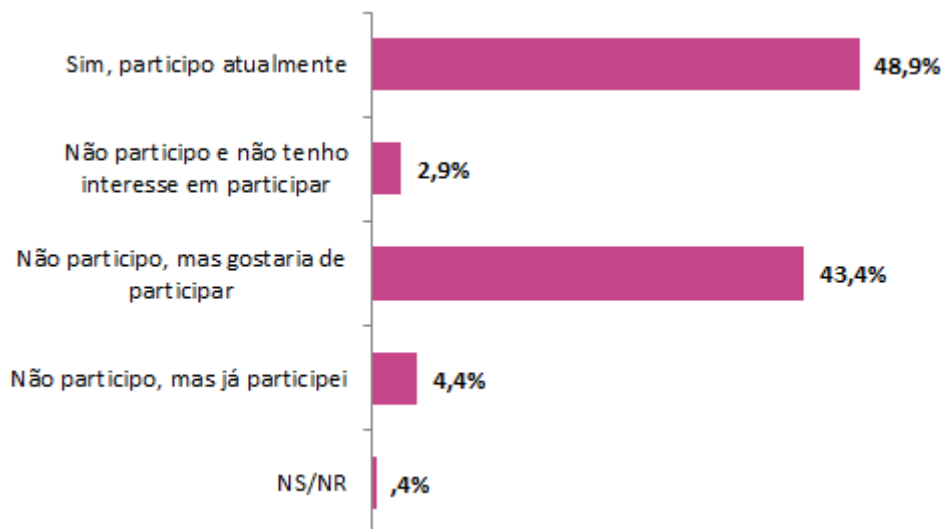
5.7 Você gostaria de ter acesso a uma rede de apoio (para network, parcerias, mentoria, melhoria da gestão do seu negócio)?



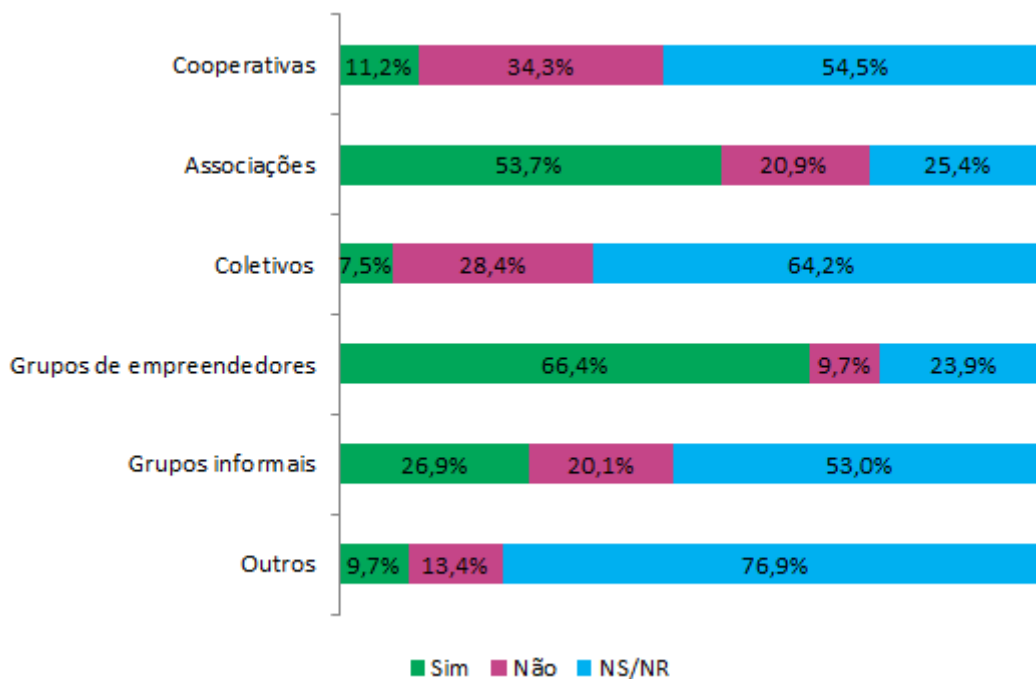
5.8 Você gostaria de ter contato com outras mulheres empreendedoras?



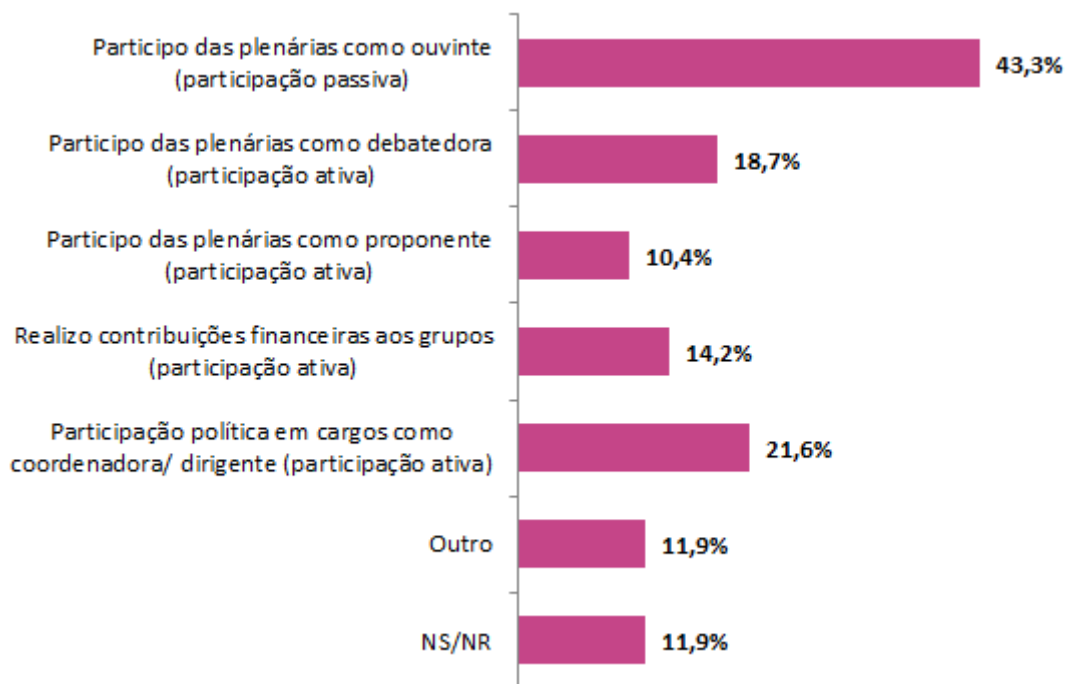
5.9 Você já participou ou participa de algum Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede de mulheres empresárias/ empreendedoras?



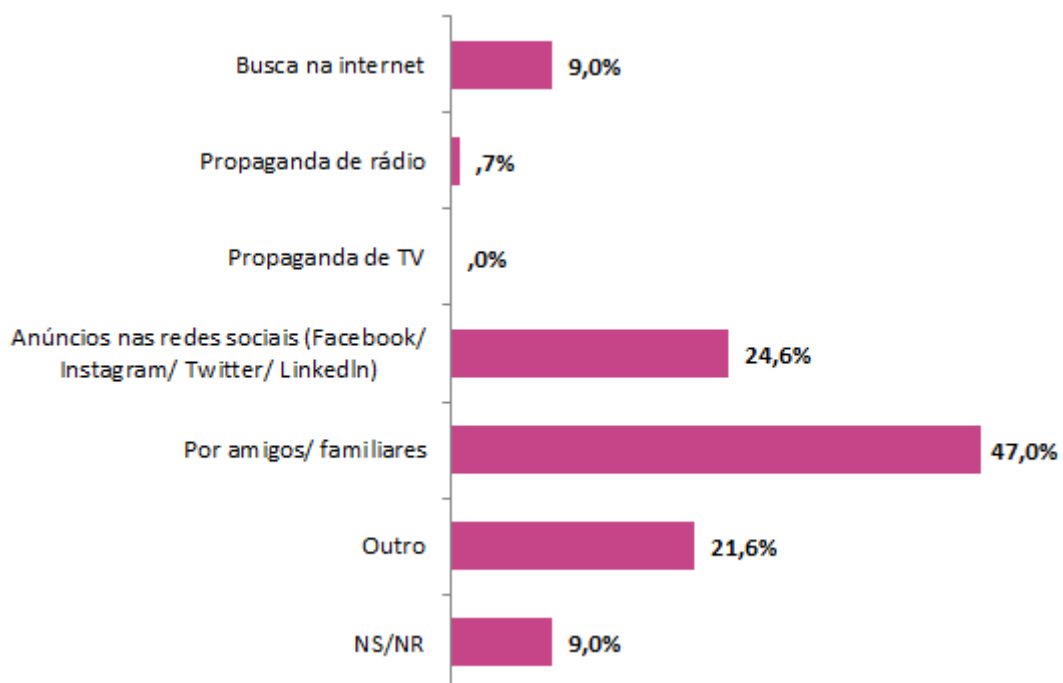
5.10 Caso participe, você tem vínculo com alguma dessas entidades?



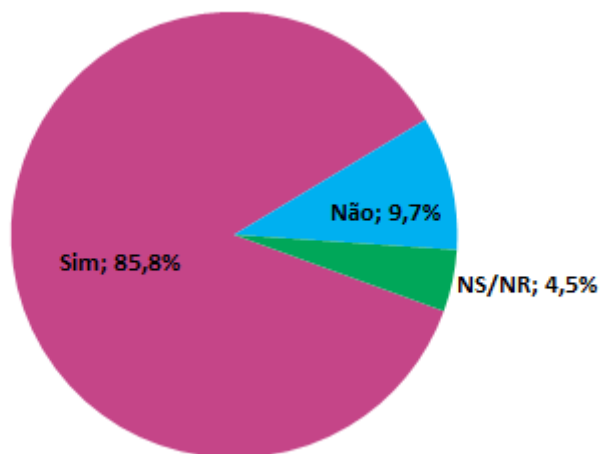
5.11 Caso participe, qual papel exerce?



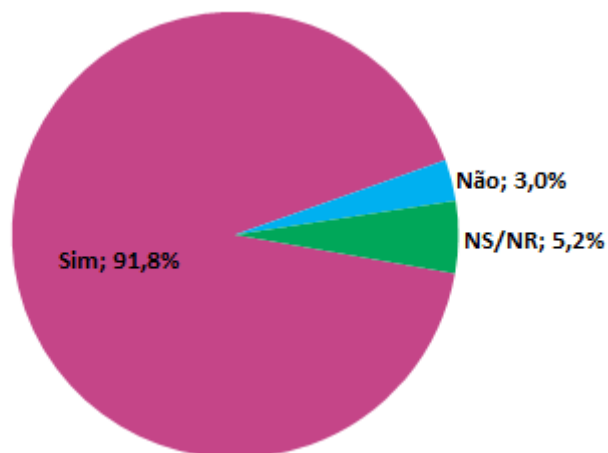
5.12 Caso participe, como ficou sabendo desse Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede?



5.13 Caso participe, você está satisfeita, em termos gerais, com esse Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede?



5.14 Caso participe, você recomendaria esse Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede a outra pessoa/ empresária/ empreendedora ou a amiga/ conhecida?



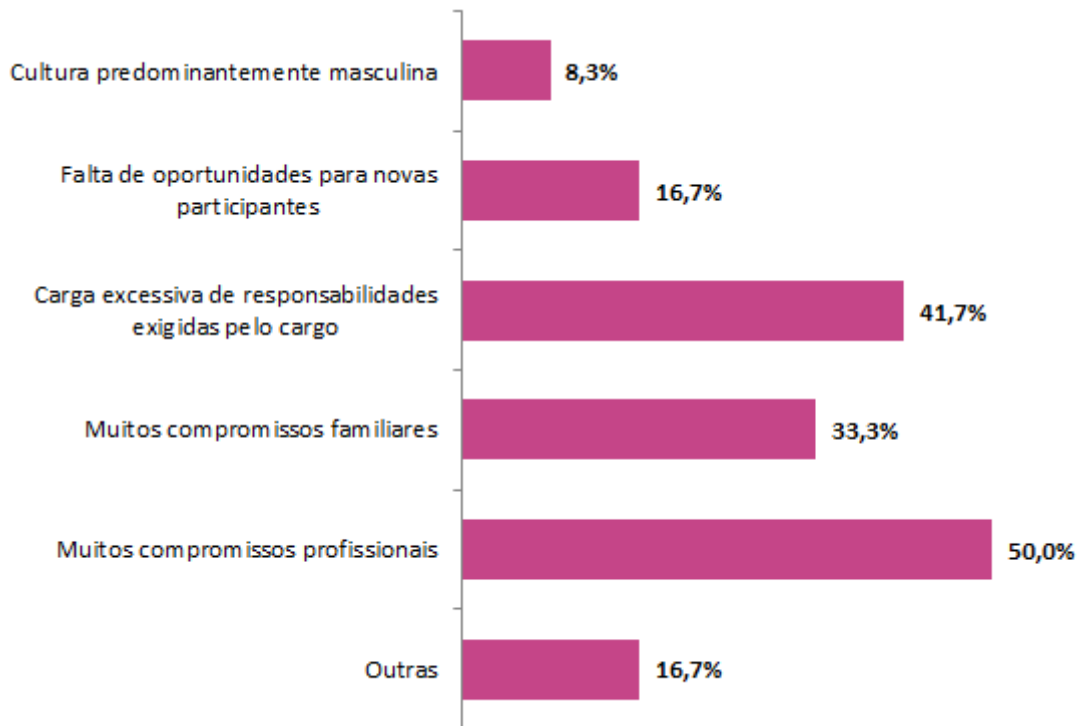
5.15 Se não, porque não participa e/ou não tem interesse?



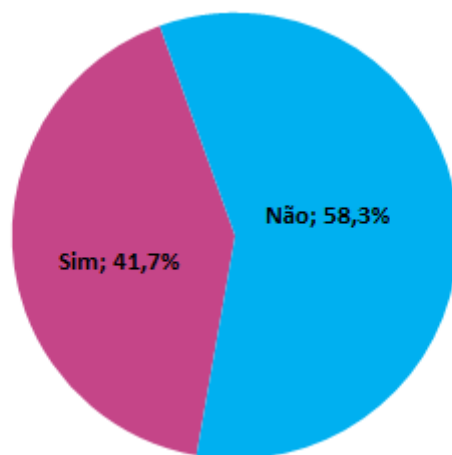
5.16 Se não participa, por que gostaria de participar de algum Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede de mulheres empresárias/ empreendedoras?



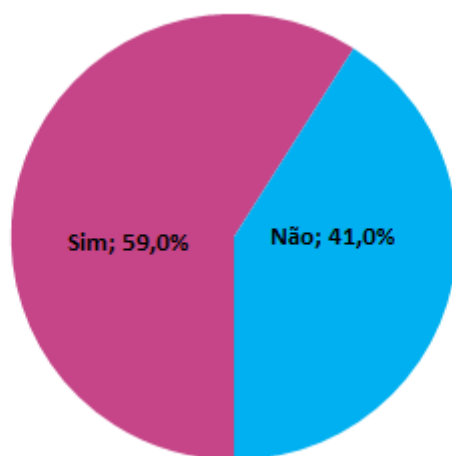
5.17 Quais são as principais dificuldades enfrentadas para que você participe de um Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede de mulheres empresárias/ empreendedoras?



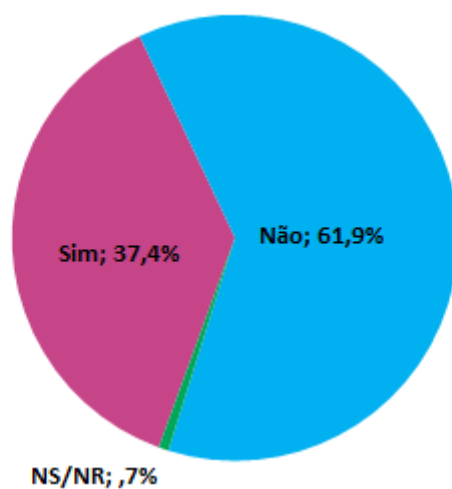
5.18 Você considera que o ambiente dos Grupos/ Núcleos/ Conselhos/ Associações é predominantemente masculino?



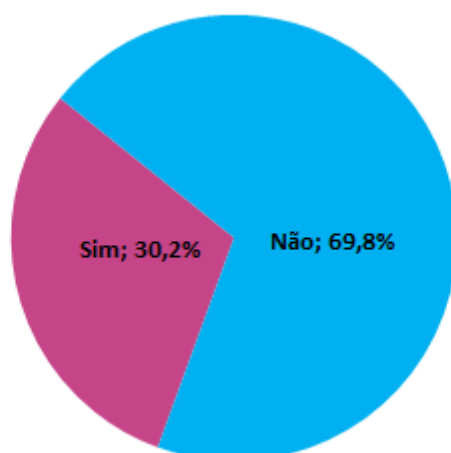
5.19 Você se sente capaz de ser coordenadora/ dirigente/ presidente de um Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação de mulheres empresárias/ empreendedoras?



5.20 Você conhece a Associação Comercial e Empresarial de sua cidade/região?

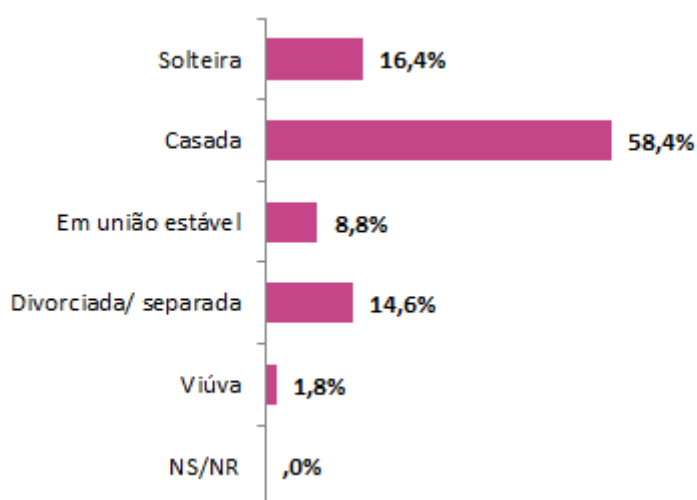


5.21 Você conhece algum grupo de mulheres empreendedoras na sua cidade?

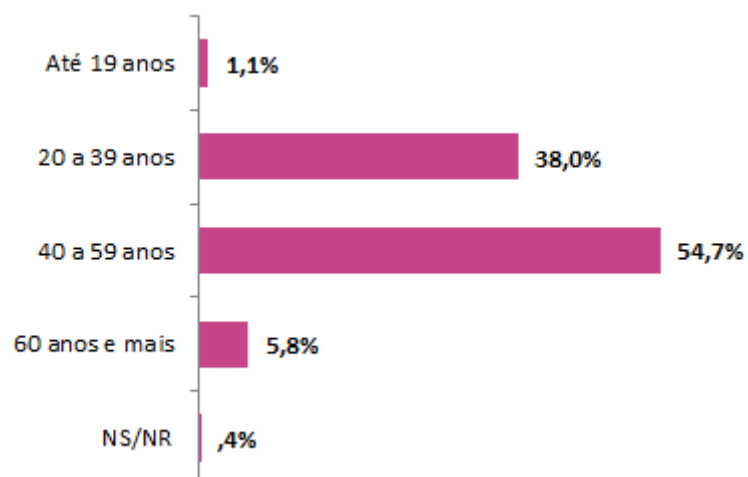


6. PERFIL DA EMPRESÁRIA/ EMPREENDEDORA

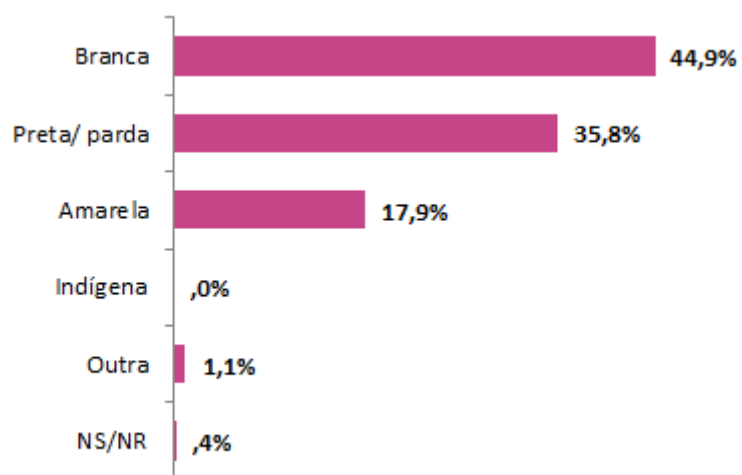
6.1 Estado civil:



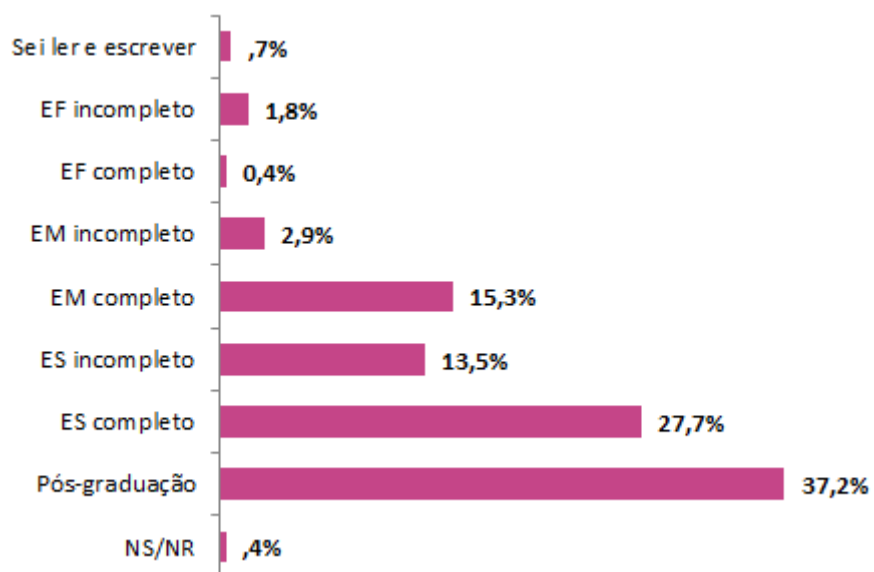
6.2 Faixa etária:



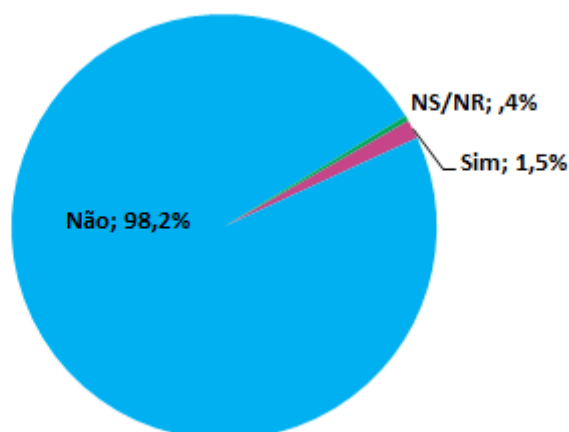
6.3 Raça/ cor indicada:



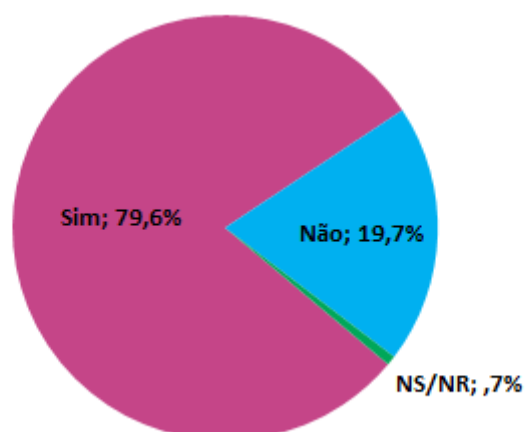
6.4 Escolaridade:



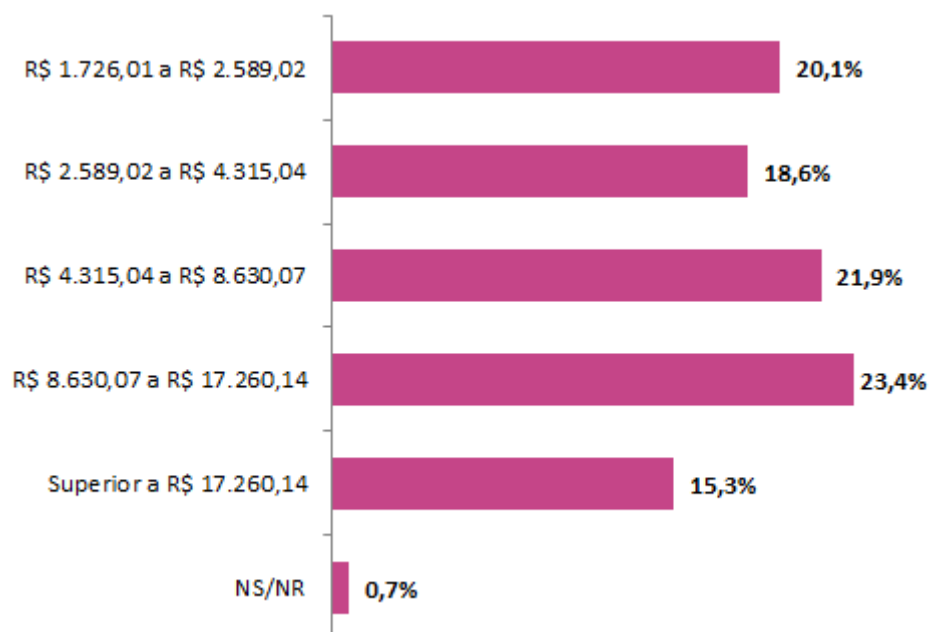
6.5 Você é uma pessoa com deficiência (PcD)?



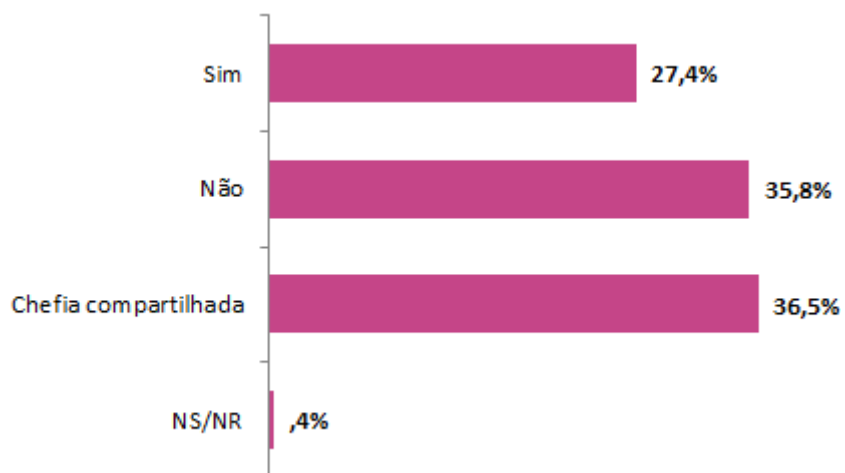
6.6 Você tem filhos?



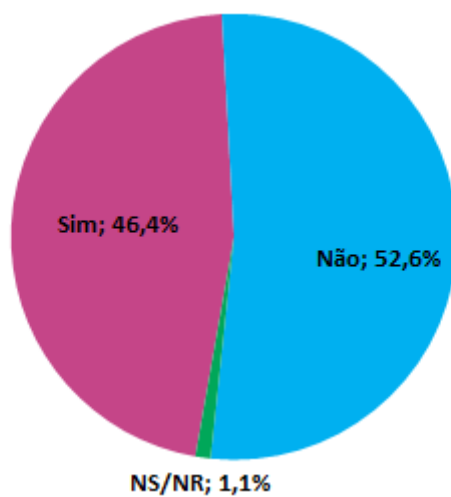
6.7 Renda domiciliar:



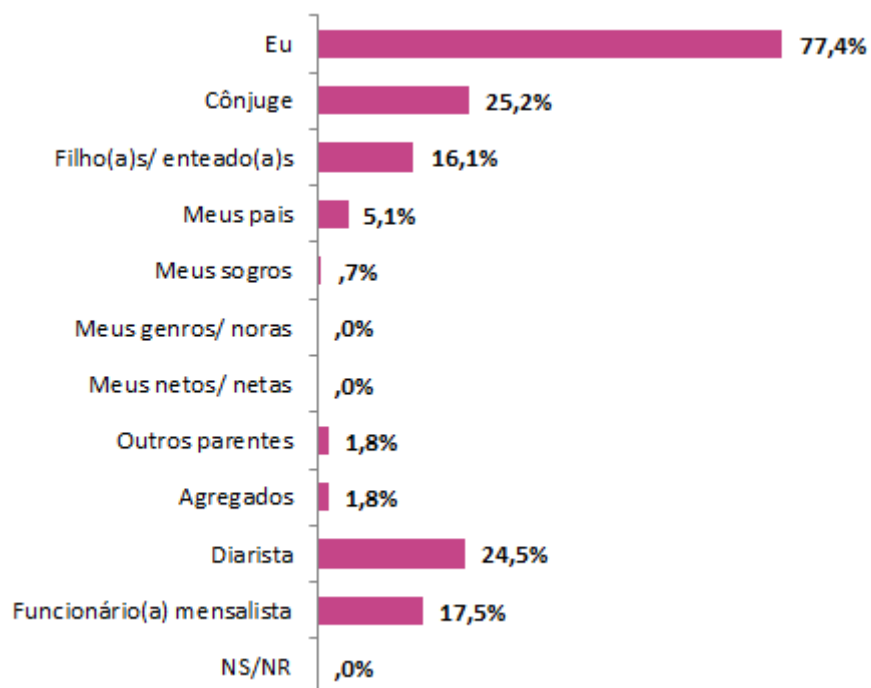
6.8 Você é a chefe da família?



6.9 Você é a responsável pela maior parte da renda familiar?



6.10 Quem realiza as tarefas de cuidados com a casa (arrumar, cozinhar, limpar, cuidar das crianças menores, cuidar dos pets, administrar contas etc.)?





APÊNDICE B – TABELAS

Bloco 1 - Informações gerais e do empreendimento

		N° de mulheres	Percentual (%)
Goiás (GO)		274	100,0%
0.1 Você é/ se considera mulher empresária ou empreendedora?	Sim	265	96,7%
	Não	9	3,3%
0.3 Seu empreendimento/ negócio fica na mesma cidade/ UF de residência?	Sim	252	92,0%
	Não	22	8,0%
1.1 Qual o porte do seu empreendimento?	Grande porte	4	1,5%
	Médio porte	18	6,6%
	Pequeno porte	46	16,8%
	Microempresa	57	20,8%
	MEI	87	31,8%
	Não formalizado	62	22,6%
	NS/NR	0	,0%
1.2 Quantos funcionários possui?	0 a 19	245	89,4%
	20 a 99	23	8,4%
	100 a 499	1	,4%
	500 e mais	2	,7%
	NS/NR	3	1,1%
1.3 Seu negócio atua em qual ramo?	Alimentação	42	15,3%
	Beleza	62	22,6%
	Vestuário	48	17,5%
	Saúde	31	11,3%
	Educação	18	6,6%
	Tecnologia	5	1,8%
	Finanças	10	3,6%
	Construção	10	3,6%
	Lazer/ entretenimento	6	2,2%
	Outro	90	32,8%
	NS/NR	9	3,3%

Bloco 2 - Sobre desafios

		N° de mulheres	Percentual (%)
Goiás (GO)		274	100,0%
2.1 Você acredita que algumas dificuldades enfrentadas na sua jornada de empresária/ empreendedora devem-se ao fato de ser mulher?	Sim	145	52,9%
	Não	129	47,1%
	NS/NR	0	,0%
2.2 Alguém já te disse que seu negócio é coisa de homem?	Muitas vezes	32	11,7%
	Algumas vezes	50	18,2%
	Apenas 1 vez	12	4,4%
	Nunca	180	65,7%
	NS/NR	0	,0%
2.3 Se você já ouviu essa afirmativa, isso te desanimou? Impactou na sua autoconfiança para continuar com o seu negócio?	Sim	18	19,1%
	Não	76	80,9%
	NS/NR	0	,0%
2.4 Você já sentiu que sua família não acredita no seu negócio?	Sim	151	55,1%
	Não	123	44,9%
	NS/NR	0	,0%
2.5 Ao se dedicar ao seu negócio, já teve a sensação de ter deixado a desejar nos cuidados com as coisas da casa e da família?	Sim	216	78,8%
	Não	57	20,8%
	NS/NR	1	,4%
2.6 Algum familiar já se incomodou por você ter um negócio e/ou maior renda que ele?	Sim	132	48,2%
	Não	142	51,8%
	NS/NR	0	,0%
2.7 Ser uma mulher de negócios já foi motivo de briga em família?	Sim	100	36,5%
	Não	174	63,5%
	NS/NR	0	,0%
2.8 Você já chegou em um ambiente predominantemente masculino e teve dificuldade para ser ouvida e/ou teve receio de entregar o seu cartão de visitas e ser mal interpretada?	Sim	130	47,4%
	Não	144	52,6%
	NS/NR	0	,0%
2.9 Você considera que é mais fácil para homens conseguirem acesso a crédito/ empréstimos/ financiamentos?	Sim	145	52,9%
	Não	128	46,7%
	NS/NR	1	,4%
2.10 Você se sente mais empoderada/ segura/ confiante/ com autoestima mais elevada quando seu empreendimento obtém sucesso?	Sim	265	96,7%
	Não	7	2,6%
	NS/NR	2	,7%
2.11 No caso de você contribuir para a manutenção financeira da família, a partir da renda oriunda do seu negócio, isso a faz sentir-se bem?	Sim	265	96,7%
	Não	7	2,6%
	NS/NR	2	,7%

2.12 Quais as crenças limitantes que te impediram/ impedem de empreender e/ou expandir o seu negócio?	Não sou capaz de ser uma boa empresária	23	8,4%
	Não posso me expor	13	4,7%
	Preciso fazer sozinha para ter reconhecimento	28	10,2%
	Preciso dar prioridade primeiro às necessidades das outras pessoas, depois meu interesse, pois não serei egoísta	21	7,7%
	Não consigo fazer dinheiro suficiente	96	35,0%
	Preciso de um homem junto ou não consigo	7	2,6%
	Não sei o que quero	15	5,5%
	Não mereço dinheiro, amor e sucesso	5	1,8%
	Não posso crescer muito, se não a carga tributária será maior	12	4,4%
	Tenho azar nos negócios	6	2,2%
	Sempre terei de lutar, enquanto outros têm as coisas com facilidade	27	9,9%
	Estar trabalhando, para outra empresa, com carteira assinada, seria melhor para mim	12	4,4%
	Problemas de saúde atrapalham meu crescimento	19	6,9%
	Homens são mais espertos para negócios	11	4,0%
	Se for para ensinar, melhor fazer eu mesma	21	7,7%
	Não tenho tempo para nada	52	19,0%
	Não consigo fazer mais do que eu já faço	39	14,2%
	Só eu consigo resolver os problemas	35	12,8%
	Sou um fracasso	6	2,2%
	Nenhuma	74	27,0%
Outro	23	8,4%	
2.13 No caso de ser você a responsável pelas tarefas de cuidados com a casa e/ou filhos, isso a deixa sobrecarregada e/ou cansada?	Sim	207	75,5%
	Não	58	21,2%
	NS/NR	9	3,3%
2.14 Quais desafios você enfrenta na sua jornada como empresária/empreendedora?	Dupla jornada	155	56,6%
	Preconceito	26	9,5%
	Insegurança	78	28,5%
	Desconhecimento do mercado e/ou do segmento	46	16,8%
	Desconhecimento de ferramentas de gestão	64	23,4%
	Falta de incentivo/ apoio (além do financeiro)	104	38,0%
	Outro	23	8,4%
	NS/NR	3	1,1%

Bloco 3 - Sobre capacitações/ oportunidades de desenvolvimento de competências técnicas e emocionais

		N° de mulheres	Percentual (%)
Goiás (GO)		274	100,0%
3.1 Na sua formação acadêmica (educação básica, técnica ou superior), teve ensinamentos sobre empreendedorismo?	Sim	100	36,5%
	Não	173	63,1%
	NS/NR	1	,4%
3.2 Quando você abriu o seu negócio você tinha noção de	Gestão	82	29,9%
	Gestão de pessoas	89	32,5%
	Fluxo de caixa - receitas/ despesas	99	36,1%
	Impostos	59	21,5%
	Lucratividade	69	25,2%
	Formalização	52	19,0%
	Não tinha noção	126	46,0%
	Outro	4	1,5%
3.3 Você fez cursos de empreendedorismo e/ou gestão antes ou após abrir o seu negócio?	Sim	124	45,3%
	Não	150	54,7%
3.4 Já participou ou teria interesse em participar de ações que abordem temas relevantes relacionados às competências técnicas e seu impacto na condução dos negócios?	Sim	257	93,8%
	Não	17	6,2%
3.5 Se sim, quais?	Gestão	160	62,3%
	Pessoas/ Equipes	136	52,9%
	Mercado	122	47,5%
	Finanças	164	63,8%
	Processos/ Projetos	113	44,0%
	Tecnologia, inovação e comunicação	167	65,0%
	Outro	5	1,9%
3.6 Já participou ou teria interesse em participar de ações que abordem temas relevantes relacionados às competências socioemocionais e seu impacto na condução dos negócios?	Sim	256	93,4%
	Não	18	6,6%
3.7 Se sim, quais?	Inteligência emocional	166	64,8%
	Autoconfiança	133	52,0%
	Motivação	122	47,7%
	Liderança	167	65,2%
	Organização	142	55,5%
	Flexibilidade	70	27,3%
	Resiliência	77	30,1%
	Relacionamento interpessoal	111	43,4%
	Empatia	61	23,8%

Pensamento criativo	119	46,5%
Positividade	87	34,0%
Persuasão	108	42,2%
Feedback	75	29,3%
Comunicação assertiva e não violenta	116	45,3%
Outro	2	,8%
NS/NR	0	,0%

Bloco 4 - Sobre lideranças femininas/ associativismo/ redes de apoio

		N° de mulheres	Percentual (%)
Goiás (GO)		274	100,0%
4.1 Há alguma liderança feminina na sua cidade/ região que seja referência para os pequenos negócios?	Sim	172	62,8%
	Não	99	36,1%
	NS/NR	3	1,1%
4.2 Há oportunidades de formação de líderes empresárias/ empreendedoras na sua cidade/ região?	Sim	163	59,5%
	Não	111	40,5%
4.3 No seu município ou região, você considera que as mulheres estão preparadas para assumirem cargos de liderança?	Sim	218	79,6%
	Não	56	20,4%
4.4 Em caso negativo, quais as principais dificuldades para as mulheres assumirem estas posições ativas e/ou de liderança?	Ambiente com preconceitos	19	33,9%
	Falta de oportunidades para mulheres	37	66,1%
	Falta de tempo	10	17,9%
	Muitos compromissos familiares	23	41,1%
	Muitos compromissos profissionais	7	12,5%
	Satisfeita com as lideranças masculinas	9	16,1%
	Falta de autoconfiança e de incentivo	46	82,1%
	Outra	3	5,4%
4.5 Você se sente preparada para fazer parte e, se possível, se destacar em ambientes predominantemente masculinos?	Sim	228	83,2%
	Não	46	16,8%
	NS/NR	0	,0%
4.6 Na sua cidade, onde as mulheres empresárias/ empreendedoras podem/ buscam apoio sobre gestão de negócio próprio?	Prefeitura	62	22,6%
	Igrejas, ONGs e Institutos	45	16,4%
	Associação comercial e empresarial	134	48,9%
	Sebrae ou representação do Sebrae	195	71,2%
	Sesi, Sesc, Senai, Senac, IEL ou similar	87	31,8%
	Bancos	25	9,1%
	Cooperativas	50	18,2%
	Outro	19	6,9%
4.7 Você gostaria de ter acesso à uma rede de apoio (para network, parcerias, mentoria, melhoria da gestão do seu negócio)?	Sim	265	96,7%
	Não	9	3,3%
	NS/NR	0	0,0%
4.8 Você gostaria de ter contato com outras mulheres empreendedoras?	Sim	269	98,2%
	Não	4	1,5%
	NS/NR	1	,4%
4.9 Você já participou ou participa de algum Grupo/ Núcleo/ Conselho/	Sim, participo atualmente	134	48,9%

Associação/ Rede de mulheres empresárias/ empreendedoras?	Não participo e não tenho interesse em participar	8	2,9%
	Não participo, mas gostaria de participar	119	43,4%
	Não participo, mas já participei	12	4,4%
	NS/NR	1	,4%
4.10_Cooperativa	Sim	15	11,2%
	Não	46	34,3%
	NS/NR	73	54,5%
4.10_Associações	Sim	72	53,7%
	Não	28	20,9%
	NS/NR	34	25,4%
4.10_Coletivos	Sim	10	7,5%
	Não	38	28,4%
	NS/NR	86	64,2%
4.10_Grupos de empreendedores	Sim	89	66,4%
	Não	13	9,7%
	NS/NR	32	23,9%
4.10_Grupos informais	Sim	36	26,9%
	Não	27	20,1%
	NS/NR	71	53,0%
4.10_Outros	Sim	13	9,7%
	Não	18	13,4%
	NS/NR	103	76,9%
4.11 Caso participe, qual papel exerce?	Participo das plenárias como ouvinte (participação passiva)	58	43,3%
	Participo das plenárias como debatedora (participação ativa)	25	18,7%
	Participo das plenárias como proponente (participação ativa)	14	10,4%
	Realizo contribuições financeiras aos grupos (participação ativa)	19	14,2%
	Participação política em cargos como coordenadora/ dirigente (participação ativa)	29	21,6%
	Outro	16	11,9%
	NS/NR	16	11,9%
4.12 Caso participe, como ficou sabendo desse Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede?	Busca na internet	12	9,0%
	Propaganda de rádio	1	,7%
	Propaganda de TV	0	,0%
	Anúncios nas redes sociais (Facebook/ Instagram/ Twitter/ LinkedIn)	33	24,6%
	Por amigos/ familiares	63	47,0%
	Outro	29	21,6%
	NS/NR	12	9,0%
4.13 Caso participe, você está satisfeita, em termos gerais, com esse Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede?	Sim	115	85,8%
	Não	13	9,7%

	NS/NR	6	4,5%
4.14 Caso participe, você recomendaria esse Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede a outra pessoa/ empresária/ empreendedora ou a amiga/ conhecida?	Sim	123	91,8%
	Não	4	3,0%
	NS/NR	7	5,2%
4.15 Se não, porque não participa e/ou não tem interesse?	Os grupos que conheço são ambientes predominantemente masculinos / machistas	0	0,0%
	Falta de oportunidade	2	25,0%
	Nunca fui convidada	2	25,0%
	Não tenho tempo	2	25,0%
	Não vejo relevância	0	0,0%
	Não me sinto preparada	0	0,0%
	Não me sinto confortável	1	12,5%
	Outro	1	12,5%
4.16 Se não participa, por que gostaria de participar de algum Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede de mulheres empresárias/empreendedoras?	Para ter uma rede de parceiros	61	51,3%
	Para ter apoio no desenvolvimento de projetos	61	51,3%
	Para conseguir aperfeiçoamento técnico e gerencial	76	63,9%
	Para trabalhar em conjunto com outras mulheres	64	53,8%
	Para ter maior representatividade	62	52,1%
	Para ter benefícios/ descontos para meu negócio	29	24,4%
	Para me inspirar em outras mulheres	77	64,7%
	Outro	0	0,0%
4.17 Quais são as principais dificuldades enfrentadas para que você participe de um Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede de mulheres empresárias/ empreendedoras?	Cultura predominantemente masculina	1	8,3%
	Falta de oportunidades para novas participantes	2	16,7%
	Carga excessiva de responsabilidades exigidas pelo cargo	5	41,7%
	Muitos compromissos familiares	4	33,3%
	Muitos compromissos profissionais	6	50,0%
	Outras	2	16,7%
4.18 Você considera que o ambiente dos Grupos/ Núcleos/ Conselhos/ Associações é predominantemente masculino?	Sim	58	41,7%
	Não	81	58,3%
4.19 Você se sente capaz de ser coordenadora/ dirigente/ presidente de um Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação de mulheres empresárias/ empreendedoras?	Sim	82	59,0%
	Não	57	41,0%
4.20 Você conhece a Associação Comercial e Empresarial de sua cidade/região?	Sim	52	37,4%
	Não	86	61,9%
	NS/NR	1	,7%

4.21 Você conhece algum Grupo de Mulheres Empreendedoras na sua cidade?	Sim	42	30,2%
	Não	97	69,8%

Bloco 5 - Sobre a empresária/ empreendedora.

		N° de mulheres	Percentual (%)
Goiás (GO)		274	100,0%
5.1 Qual o seu estado civil?	Solteira	45	16,4%
	Casada	160	58,4%
	Em união estável	24	8,8%
	Divorciada/ separada	40	14,6%
	Viúva	5	1,8%
	NS/NR	0	,0%
5.2 Qual a sua faixa etária?	Até 19 anos	3	1,1%
	20 a 39 anos	104	38,0%
	40 a 59 anos	150	54,7%
	60 anos e mais	16	5,8%
	NS/NR	1	,4%
5.3 Quanto a sua raça, você se considera:	Branca	123	44,9%
	Preta/ parda	98	35,8%
	Amarela	49	17,9%
	Indígena	0	,0%
	Outra	3	1,1%
	NS/NR	1	,4%
5.4 Qual a sua escolaridade?	Sei ler e escrever	2	,7%
	EF incompleto	5	1,8%
	EF completo	1	0,4%
	EM incompleto	8	2,9%
	EM completo	42	15,3%
	ES incompleto	37	13,5%
	ES completo	76	27,7%
	Pós-graduação	102	37,2%
5.5 Você é pessoa com deficiência (PcD)?	NS/NR	1	,4%
	Sim	4	1,5%
	Não	269	98,2%
5.6 Você tem filhos?	NS/NR	1	,4%
	Sim	218	79,6%
	Não	54	19,7%
5.7 Qual a renda domiciliar?	NS/NR	2	,7%
	R\$ 1.726,01 a R\$ 2.589,02	55	20,1%
	R\$ 2.589,02 a R\$ 4.315,04	51	18,6%
	R\$ 4.315,04 a R\$ 8.630,07	60	21,9%
	R\$ 8.630,07 a R\$ 17.260,14	64	23,4%
	Superior a R\$ 17.260,14	42	15,3%
5.8 Você é a chefe da família?	NS/NR	2	0,7%
	Sim	75	27,4%

	Não	98	35,8%
	Chefia compartilhada	100	36,5%
	NS/NR	1	,4%
5.9 Você é a responsável pela maior parte da renda familiar?	Sim	127	46,4%
	Não	144	52,6%
	NS/NR	3	1,1%
5.10 Quem realiza as tarefas de cuidados com a casa (arrumar, cozinhar, limpar, cuidar das crianças menores, cuidar dos pets, administrar contas etc.)?	Eu	212	77,4%
	Cônjuge	69	25,2%
	Filho(a)s/ enteado(a)s	44	16,1%
	Meus pais	14	5,1%
	Meus sogros	2	,7%
	Meus genros/ noras	0	,0%
	Meus netos/ netas	0	,0%
	Outros parentes	5	1,8%
	Agregados	5	1,8%
	Diarista	67	24,5%
	Funcionário(a) mensalista	48	17,5%
	NS/NR	0	,0%